

"O Dom Incomparável do Filho Divino de Deus"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *"Vem, e Segue-Me"* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para a lição semanal *do curso "Vem, e Segue-Me"* é insuficiente? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *"Vem, e Segue-Me"* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade — junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

Por que receber o Salvador às vezes é mais difícil do que celebrá-Lo? A presidente Bonnie H. Cordon examina como tornar o Natal intencionalmente centrado em Cristo, como receber o Salvador sem medo ou insegurança e como *O Cristo Vivo,* as tradições familiares e o sacramento nos convidam a aceitar o maior presente de Deus.

Parte 2:

A presidente Bonnie Cordon continua a compartilhar experiências poderosas de seus anos na liderança da Igreja que testificam da esperança, da cura e da confiança de Cristo na geração emergente.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 — Presidente Bonnie Cordon
- 01:24 Biografia da irmã Bonnie Cordon
- 03:56 Universidade do Sul da Virgínia
- 08:04 *Manual "Vem, e Segue-Me"*
- 9:31 Tradições natalinas
- 16:42 Tradições que afastam ou aproximam de Jesus Cristo
- 18:30 Panquecas e pijamas
- 21:00 A resposta certa para uma pergunta difícil
- 25:07 Jesus se entrega voluntariamente
- 28:17 Um milagre de Natal filipino
- 31:41 Um ministério individualizado
- 34:05 Anjos do vôlei
- 36:45 Um presente mal recebido
- 42:28 "Que a terra receba seu Rei"
- 43:07 Presentes caseiros
- 44:34 FSY na Alemanha
- 47:03 Os símbolos do corpo e do sangue
- 51:45 Milagre no Dicionário Bíblico
- 54:40 Reconhecendo o Salvador por Seus ensinamentos
- 57:26 Fim da Parte 1 — Presidente Bonnie Cordon

Parte 2 -

- 00:00 Parte 2 — Presidente Bonnie Cordon
- 03:28 Por que Jesus Cristo precisava ser humano
- 04:42 Emanuel
- 06:31 Experiência pessoal com líderes da Igreja
- 10:36 Ensinar e aprender a orar
- 11:40 Deus mudando o mundo com bebês
- 14:37 O presidente Nelson discute a capacidade
- 16:46 Tanner e o jogo de futebol
- 19:11 Lembrando nosso testemunho
- 22:04 Um diagnóstico e Stewart em um cruzeiro
- 27:02 O desejo de uma mulher por uma família
- 30:28 *Ouvi os sinos no dia de Natal*
- 34:05 "Os três níveis do Natal"
- 37:19 Uma mensagem para os estudantes
- 40:53 A resposta é sempre Jesus
- 44:30 A influência de um pai justo
- 46:08 Um testemunho de Jesus Cristo transmitido por uma geração
- 51:02z Fim da Parte 2 — Presidente Bonnie Cordon

Referências:

"Tema do Quórum do Sacerdócio Aarônico". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2019. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/aaronic-priesthood-quorum-theme/aaronic-priesthood-quorum-theme?lang=por

Bennett, Richard E. "Cuidadosamente Instruídos nos Primeiros Princípios e Ordenanças". Revista Ensign — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de março de 2001. https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2001/03/carefully-schooled-in-the-first-principles-and-ordinances?lang=por

Boreham, F. W. "O bebê". Apresentando o Dr. F. W. Boreham, eminente pastor, pregador e ensaísta, 24 de agosto de 2024. https://fwboreham.com/books-by-fwb/1914-mountains-in-the-mist/the-baby/

Callister, Tad R. "A Expiação Infinita". CALLISTER, TAD R. | Deseret Book. Acessado em 16 de dezembro de 2025. https://www.deseretbook.com/product/P3941679.html?srsltid=AfmBOopjfgwCpwp03yZu9Ofjo7UcTb3RCA-D8xXC6eroe5im2T2TCJA

Catálogo, "Southern Virginia University." História | Catálogo da Southern Virginia University. Acessado em 16 de dezembro de 2025. https://catalog.svu.edu/about/history

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O Cristo Vivo." Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 16 de dezembro de 2025. https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/the-living-christ-the-testimony-of-the-apostles/the-living-christ-the-testimony-of-the-apostles?lang=por

Deseret News e For the Deseret News In Our Opinion. "Os três níveis do Natal". Deseret News, 27 de dezembro de 2023. https://www.deseret.com/2014/12/21/20555218/the-3-levels-of-christmas/

"Divinamente colocado". Página inicial — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 16 de dezembro de 2025. https://www.churchofjesuschrist.org/media/audio/2019-12-2309-divinely-placed-64k-eng.-a709815?lang=por

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Amor de Deus". Conferência Geral de Outubro de 2021 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2021. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/15christofferson?lang=por

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Bom, Melhor, Ótimo". Conferência Geral de outubro de 2007 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2007. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/good-better-best?lang=por

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Fortalecidos pela Expiação de Jesus Cristo". Conferência Geral de Outubro de 2015 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2015. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/strengthened-by-the-atonement-of-jesus-christ?lang=por

Élder Harold G. Hillam, da Presidência dos Setenta. “Líderes Futuros”. Conferência Geral, abril de 2000 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2000. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2000/04/future-leaders?lang=por

“O Natal de Longfellow — Edward K. Herrmann e o Coro do Tabernáculo”. Coro do Tabernáculo na Praça do Templo. Acessado em 16 de dezembro de 2025. https://www.youtube.com/watch?v=XJQ2ajszyhU

“O Natal do Sr. Krueger.” IMDb, 21 de dezembro de 1980. https://www.imdb.com/title/tt0081190/

Pendleton, Chris. “Bonnie H. Cordon nomeada presidente da Southern Virginia University: Notícias da Southern Virginia University.” Notícias da Southern Virginia University Bonnie H Cordon nomeada presidente da Southern Virginia University Comentários. Acessado em 16 de dezembro de 2025. https://news.svu.edu/2023/bonnie-h-cordon-named-president-of-southern-virginia-university/

Presidente Bonnie H. Cordon, presidente geral das Moças. “Venham a Cristo e não venham sozinhas.” Conferência Geral de outubro de 2021 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2021. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/13cordon?lang=por

Presidente Bonnie H. Cordon, Presidente Geral das Moças. “Nunca Desista de uma Oportunidade de Testificar de Cristo.” Conferência Geral, abril de 2023 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2023. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/12cordon?lang=por

Presidente Russell M. Nelson, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Devocional Mundial da Juventude”. Devocional Mundial da Juventude, agosto de 2018 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de agosto de 2018. https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/2018/08/worldwide-youth-devotional?lang=por

Presidente Russell M. Nelson e irmã Wendy W. Nelson. “Esperança de Israel”. Devocional Mundial para Jovens Adultos — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de junho de 2018. https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults/2018/06/hope-of-israel?lang=por

Presidente Russell M. Nelson, presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. “Atraindo o poder de Jesus Cristo para nossa vida”. Conferência Geral de abril de 2017 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2017. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/04/drawing-the-power-of-jesus-christ-into-our-lives?lang=por

“Tema das Moças”. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2019. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/young-women-theme/young-women-theme?lang=por

Informações biográficas:



Em 13 de outubro de 2023, Cordon foi anunciada como a 10ª presidente da Southern Virginia University

Bonnie H. Cordon serviu como presidente geral das Moças de 31 de março de 2018 a 1º de agosto de 2023.

Vida pessoal

Bonnie H. Cordon é filha de Harold e Carol Hillam e é a terceira de sete filhos. Ela aprendeu sua ética de trabalho enquanto crescia na fazenda de 80 acres da família em Idaho Falls, Idaho.

Ela conheceu seu marido, Derek, quando ambos eram estudantes na Universidade Brigham Young. Eles se casaram no Templo de Salt Lake em abril de 1986 e são pais de quatro filhos. Ela adora passar tempo com seus netos.

Sua fé a acompanhou ao longo de toda a vida. Ela serviu em uma missão de tempo integral na Missão Portugal Lisboa. Seus conhecimentos de português foram úteis quando serviu com seu marido, Derek, que presidiu a Missão Brasil Curitiba de 2010 a 2013. Ela serviu nas organizações da Primária, das Moças e da Sociedade de Socorro de sua ala e estaca. Também lecionou no seminário matinal.

Ela adora atividades ao ar livre e gosta de correr, mergulhar, fazer trilhas e esquiar. Ela gosta de estar com a família e viajar. “Amo as pessoas”, disse ela. “Somos filhos do Pai Celestial. Ele nos ama.”

Aviso de uso justo:

O podcast Follow Him, com Hank Smith e John Bytheway, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um “uso justo” e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na

seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o "uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.
Nenhum direito autoral é reivindicado.
O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
Isso se enquadra nas diretrizes de "uso justo":www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00	A seguir neste episódio do followHIM.
Pres. Bonnie Cordon:	00:04	Nossas carteiras estavam bem vazias. Não tínhamos muito dinheiro. Tínhamos muitas responsabilidades. Ambos trabalhávamos em tempo integral e o Natal estava chegando. Você quer comprar o presente certo e quer ter um Natal, e é o seu primeiro Natal. Sinceramente, não me lembro o que comprei para o Derek, mas nunca vou esquecer o que ele me deu.
Hank Smith:	00:27	Feliz Natal da followHIM. Meu nome é Hank Smith e sou o seu apresentador. Estou aqui com meu incomparável co apresentador John Bytheway. John, você é o melhor apresentador que já tive no follow HIM. Você é incomparável.
John Bytheway:	00:45	De todas as coisas que você já me disse, Hank, essa é uma delas. Sim, é mesmo.
Hank Smith:	00:52	John, Feliz Natal. Conte-me sobre o Natal na casa dos Bytheway. Conte-me o que vem à sua mente.
John Bytheway:	00:58	Você se lembra de quando Samuel, o Lamanita, profetizou e houve a morte de Cristo do outro lado do planeta, eles puderam sentir o vapor da escuridão. Sinto que, no extremo oposto, com o Natal, é quase uma sensação palpável no ar. Há essa alegria de Cristo no ar e você quase pode senti-la. É isso que penso agora, na minha velhice: você consegue sentir o espírito natalino em todos os lugares?
Hank Smith:	01:23	Adoro isso, John. Hoje temos o privilégio de ter conosco a Presidente Bonnie H. Cordon. John, ela já teve o título de Presidente antes, quando estava na Organização Geral das Moças. Agora ela é Presidente novamente. A Presidente Cordon está novamente na Southern Virginia University. Presidente Cordon, obrigado por dedicar seu tempo a nós. Obrigado por estar aqui.

Pres. Bonnie Cordon:	01:48	É maravilhoso estar aqui. Estou muito honrada por estar com vocês dois.
Hank Smith:	01:51	Oh, estamos muito animados. Há muito tempo que esperávamos por este momento. Irmã Cordon, se não se importa, vou chamá-la de Bonnie durante o nosso episódio. Tudo bem?
Pres. Bonnie Cordon:	02:01	Acho que seria uma ótima ideia.
Hank Smith:	02:02	Bonnie, conte-nos sobre o Natal e o que você quer fazer hoje. Onde queremos ir?
Pres. Bonnie Cordon:	02:08	Como você pode ter um Natal sem Cristo? Adoro o fato de que, neste estudo sobre o Natal, podemos falar um pouco sobre o Cristo vivo. Espero ouvir de vocês o que é o Natal e como é Cristo em seu mundo e talvez abordar algumas coisas que nos ajudem a entendê-lo um pouco melhor durante nosso tempo juntos.
Hank Smith:	02:31	Talvez eu esteja me incriminando aqui, mas acho que todos os anos, quando chega o ano novo, penso que poderia ter me concentrado mais em Cristo. Parece que isso acontece comigo todo mês de janeiro. Seria de se esperar que eu melhorasse e talvez eu melhore um pouco a cada ano. John, tenho certeza de que todos os nossos ouvintes conhecem a Presidente Cordon, mas vamos apresentar uma breve biografia dela mesmo assim.
John Bytheway:	02:51	Sim, com prazer. A Presidente Bonnie H. Cordon foi Presidente das Moças de 2018 a 2023. Você passou por isso durante a COVID, o que deve ter sido fascinante. Então, em outubro de 2023, tornou-se Presidente da Southern Virginia University, os Knights, estou certo?
Pres. Bonnie Cordon:	03:13	Somos os Knights.
John Bytheway:	03:15	E há uma família fundadora dos Cavaleiros que está lá na Southern Virginia University. Ela cresceu em uma fazenda de 80 acres em Idaho Falls. As melhores palestras que já ouvi na vida começam com: “Fui criado em uma fazenda”. Seu pai é Harold G. Hillam e sua mãe, Carol Rasmussen. Bonnie também serviu como missionária de tempo integral em Portugal, na missão de Lisboa, e mais tarde serviu com seu marido Derek como Presidente da missão do Brasil Coritiba de 2010 a 2013. Ela está atualmente vindo da Southern Virginia University, então estamos muito felizes por você se juntar a nós.

Hank Smith:	03:56	John. Já falei sobre isso antes, mas tenho um lugar muito, muito especial em meu coração para a Southern Virginia University, a família Knight. Eu os conheço há toda a minha vida. Passei um tempo lá nos anos 1900, quando a escola acabara de abrir. John, você falou sobre a sensação de Natal que se pode sentir no ar. A mesma coisa acontece na SVU. Você pode sentir isso quando anda pelo campus. Há uma sensação.
Pres. Bonnie Cordon:	04:23	Há uma grande reunião acontecendo.
John Bytheway:	04:25	Hank, preciso acrescentar uma observação pessoal. Certa vez, não me lembro quando foi, talvez depois de um concerto de Natal no Centro de Conferências ou algo assim, encontrei a Presidente Cordon e mencionei que tinha uma filha servindo missão no Taiti e, quando percebi, minha filha Natalie me disse que recebeu um lindo e-mail da Presidente das moças, o que isso significou para ela. Há alguns anos, recebi uma foto do meu filho que serviu na missão de Charleston, Virgínia Ocidental, e serviu na SVU. Agradeço por manter contato, isso significou muito para mim e para meus filhos também. Obrigado.
Pres. Bonnie Cordon:	05:09	Bem, somos gratos por os filhos dos Bytheway estarem mudando o mundo, do Taiti a Buena Vista. Isso é muito bom.
John Bytheway:	05:16	Isso é um bom trecho.
Hank Smith:	05:18	John, acho que nunca lhe contei que meu sobrinho Braxton, que eu adoro, também serviu lá. É um lugar especial. É mesmo, e não é Buena Vista, é Buena Vista.
Pres. Bonnie Cordon:	05:31	Eu tive a sobrinha dele que serviu nessa missão. Ela serviu no campus de Buena Vista e sabia muito mais sobre isso do que eu há muito, muito tempo. É legal ver, na verdade, nossos missionários que andam no campus agora, e pensar que vocês têm uma missão maravilhosa. Eles acabaram de ter dois batismos, um no sábado e outro no domingo, e é incrível ver a reunião. Os jovens adultos foram os que se reuniram para ensinar uns aos outros como é o Salvador em um campus universitário.
Hank Smith:	06:00	Uau, isso é maravilhoso. Presidente Cordon, se você não se importar, há pessoas ouvindo que pensam: o que é a Southern Virginia University? Você poderia nos dar um breve resumo do que é e como surgiu?
Pres. Bonnie Cordon:	06:13	A Southern Virginia University é privada. É uma universidade privada. Quanto à sua missão, os jovens que vêm para o campus

		são principalmente membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, porque a missão é baseada no evangelho restaurado de Jesus Cristo, então ela não é propriedade da igreja, mas é privada, e é notável estar em salas de aula onde você tem um professor que fala dois idiomas, ele pode falar sobre química em Cristo, filosofia e fé. É notável ver esses jovens chegarem. Eles têm grande capacidade de comunicação, de pensar criticamente, e eu pensei: por que será? Por que vocês estão desenvolvendo habilidades tão transferíveis? Percebi que é porque eles estudam em um tipo de aprendizado socrático, onde a educação é menor e mais personalizada. As pessoas sabem seu nome, o professor conhece você assim que você entra na sala de aula. Eles sabem se você está lá ou não, mas, acima de tudo, eles ouvem sua perspectiva e sua compreensão, então é realmente um espaço notável para aprender. Tem sido divertido andar pelos corredores e ouvir as histórias desses jovens adultos.
Hank Smith:	07:27	Vou lhe dizer, John, eu trabalho na BYU em Provo e temos um campus lindo, mas se você for à SVU, por volta de meados de outubro, vai achar que está no reino celestial. Talvez esteja mesmo.
Pres. Bonnie Cordon:	07:41	Sim, você pode estar. Acho que é assim que será o reino celestial. Quando temos um jogo de futebol americano, nosso estádio tem vista para as montanhas Blue Ridge e eu tenho que me lembrar de olhar para baixo e assistir ao jogo. Não olhar para todas as partes bonitas do campus. É incrível.
Hank Smith:	07:58	Se você tem um filho no último ano do ensino médio, talvez seja hora de dar uma olhada no site svu.edu. Vamos começar a lição "Vem, e Segue-Me" desta semana. Vou ler o manual "Vem, e Segue-Me" e, em seguida, Bonnie, vamos passar a palavra para você. Podemos falar sobre o Cristo Vivo. Podemos falar sobre o Natal. Vamos fazer o que você quiser. Veja como começa o manual "Vem, e Segue-Me". O profeta Joseph Smith declarou: "Os princípios fundamentais de nossa religião são o testemunho dos apóstolos e profetas a respeito de Jesus Cristo, que Ele morreu, foi sepultado, ressuscitou no terceiro dia e ascendeu ao céu; todas as outras coisas de nossa religião são meros apêndices disso". Mais de 160 anos depois, essa declaração inspirou a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos a publicar "O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos" em homenagem aos 2 mil anos de nascimento do Salvador "Invocando o poder de Jesus Cristo em nossa vida". Como santos dos últimos dias, nós nos regozijamos com a bênção da revelação contínua por intermédio dos profetas e apóstolos modernos. Somos gratos por suas palavras inspiradas de

conselho, admoestação e incentivo. Mas, acima de tudo, somos abençoados por seus extraordinários testemunhos de Jesus Cristo, não só no Natal, mas durante o ano todo. Essas palavras são mais do que uma mensagem inspiradora escrita por pessoas de talento ou por oradores eloquentes, e mais do que meras opiniões de estudiosos das escrituras. São as palavras das "testemunhas especiais do nome de Cristo no mundo todo" escolhidas, chamadas e autorizadas por Deus. Que maravilhoso. Bonnie, o que você quer fazer hoje? Por onde devemos começar?

Pres. Bonnie Cordon: 09:31 Bem, quando você menciona o Cristo Vivo com tanta força, talvez devêssemos começar por aí. Ao olhar para ele, até mesmo a primeira linha me faz parar. Diz que, ao comemorarmos o nascimento de Jesus Cristo há dois milênios, é interessante, eu estava no refeitório da Southern Virginia University e li para alguns alunos e disse: digam-me o que sabem sobre o Cristo Vivo, o documento, o Cristo Vivo. Todos eles tinham ótimas percepções, mas então perceberam que foi escrito antes mesmo de nascerem. De repente, pensei: "Ah, estou ficando velho". Perguntei: "Quando vocês nasceram?" E vocês sabem que foi em 2003, 2007. Foi divertido ouvir o que isso significava para eles, mas, como começamos, ao comemorarmos o nascimento de Jesus Cristo há dois milênios, eu disse: "Contem-me sobre suas tradições de Natal", e foi divertido ver como eles comemoram. Como é a comemoração para eles e como é em suas casas? Acho que perguntaria a vocês, Hank e John, como é a comemoração para vocês, como o profeta declarou tão corajosamente? Como é para nós comemorar o nascimento do Salvador?

John Bytheway: 10:40 Tenho que dar um destaque para minha esposa Kimberly, que trouxe para casa um presépio realmente lindo da Costco. É lindo, é alto. Então minha sogra teve a ideia de colocar luzes de Natal por baixo, cobrir com um pano e colocar o presépio por cima. Queremos que ela rivalize com a beleza da árvore de Natal, para que a primeira coisa que se veja ao entrar na sala seja o presépio. Uma das coisas que mais aprecio que minha esposa e meus sogros me ensinaram é fazer com que esse seja o ponto focal quando se entra na sala, não as coisas debaixo da árvore, mas aquele presépio brilhante.

Hank Smith: 11:32 No dicionário da Bíblia, sob o título Milagres, diz-se que os milagres são o resultado natural da presença do Messias. Li isso uma vez e acho que foi por volta do Natal. Pensei: há mais milagres nesta época do ano. Há mais corações suavizados, há mais relacionamentos curados. As pessoas são mais gentis, dão mais, doam mais, são mais generosas. Percebi que

provavelmente é porque temos o nome Dele, temos o nome Dele em nossas casas e nas lojas, e apenas o nome Dele indica a presença Dele. Se você observar o momento em que começamos a tirar esses enfeites ou colocá-los no armário e guardamos nossos presépios, meio que perdemos aquela sensação de poder que vem da presença Dele. Eu sempre espero ansiosamente por isso. E a outra coisa é passar tempo com meus filhos e minha esposa, poder sentar ao lado da árvore de Natal e apreciar a bondade deles. Não temos uma família perfeita. Não quero que ninguém pense: “Ah, eu gostaria de poder aproveitar meus filhos ”. É estressante e agitado, mas há alguns momentos calmos e tranquilos em que você pode simplesmente aproveitar sua família.

Pres. Bonnie Cordon: 12:46 Eu adoro o Natal. Para mim, o Natal é muito tradicional. Uma das coisas que fazemos, e que muitas famílias fazem, é encenar o presépio. Participo da encenação do presépio desde o primeiro Natal da minha vida. Meus pais faziam a peça do presépio e, aos nove meses de idade, eu era o menino Jesus, segundo minha mãe. Então, no segundo ano, aparentemente eu era o menino Jesus novamente aos 18 meses e minha mãe disse que costumávamos ensaiar e eu cambaleava, entrava na pequena cesta de vime, deitava-me em silêncio e fechava os olhos. Minha irmã, naquela época, acho que era Maria. Pelo que me lembro, eu sempre fui Maria naquela véspera de Natal. Usávamos aquelas fantasias típicas que nunca mudavam. Eu sempre tinha um xale branco de crochê que ficava em volta da minha cabeça nas fotos ou em volta dos meus ombros. Meus irmãos usavam roupões de banho. Tínhamos anjos com enfeites de Natal. Os pastores carregavam tubos de papel de embrulho como cajados. Era encantador, caótico e muito caseiro para mim. Meu momento mais importante foi logo após a narradora ler aquelas palavras tão familiares: “Ela deu à luz seu filho primogênito, envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura”. Essa era a minha deixa, eu respirava fundo e ainda me lembro de estar nervosa.

14:11 Eu tinha que cantar o solo Jesus num Presépio, sem berço para dormir. O pequeno Senhor Jesus deitou sua doce cabeça. E estava tudo menos perfeito. Estava uma bagunça. Mas todos os anos era interessante. Havia algo sagrado que se instalava sobre todo esse pequeno elenco de pastores e anjos caseiros. Nós não entendíamos muito bem, mas, ao relembrar todos aqueles Natais, percebi que o Natal se tornou meu próprio bosque sagrado. Já ouvimos muitas vezes que há eventos ou momentos em que podemos ter nosso bosque sagrado. Não eram árvores, nem eu estava na floresta, mas era na sala de estar cheia de pessoas que eu amava, reencenando uma noite que mudou a

eternidade. Era interessante para mim porque, ano após ano, contávamos a história e eu percebia que não estava apenas interpretando Maria.

15:14 Depois de um tempo, percebi que estava aprendendo mais sobre o Salvador, linha após linha, versículo após versículo, a cada música. Então, cantávamos uma música, recitávamos alguns versículos, cantávamos outra música, e foi com tudo isso misturado que aprendi pela primeira vez que Jesus nasceu e, então, foi interessante, aprendi que ele viveu e, por fim, compreendi no fundo do meu coração que Jesus é o Cristo, e achei muito interessante que o Natal se tornou minha sala de aula. Essas tradições simples se tornaram um templo onde eu compreendi mais sobre o Salvador. Para ser sincera, acho que interpretei Maria até me casar, e aquele xale de crochê que eu usava estava definitivamente esfarrapado e gasto. Olhando para trás, as tradições dos meus pais me ajudaram a entender o plano do Pai Celestial todo mês de dezembro e, obviamente, ao longo do ano, mas minhas raízes espirituais se tornaram cada vez mais profundas por causa dessas experiências e pensei: você não precisa interpretar Maria por 20 anos ou mais, mas ter o Salvador como parte da sua história, porque esse é realmente o milagre do Natal, não é?

16:27 Que o bebê na manjedoura cresce e se torna o Cristo que nos convida a caminhar com ele. Sempre me surpreendo com o poder das tradições. Derek e eu temos refletido sobre isso e, certa vez, enquanto estudávamos, percebemos algo que não tínhamos notado antes: as tradições podem nos ancorar em Cristo ou nos afastar silenciosamente dele. Há cerca de um mês, Derek e eu estávamos lendo Helamã e aprendemos aquela frase que ouvimos com frequência, que diz que eles se enfraqueceram na incredulidade por causa das tradições de seus pais. Dois capítulos depois, em Terceiro Néfi, encontramos um tipo diferente de pessoas. Esse povo aguardava firmemente a vinda de Cristo. Lá estava escrito algo interessante: suas tradições lhes davam força. Quando os incrédulos determinaram um dia específico para executar todas as pessoas que ainda acreditavam.

17:26 Achei interessante que, nessa narrativa em Terceiro Néfi, diz que aconteceu que Néfi, o profeta, saiu, prostrou-se sobre a terra e clamou poderosamente a seu Deus em favor de seu povo. Sim, aqueles que estavam prestes a ser destruídos por causa de sua fé nas tradições de seus pais, dois capítulos entre si. Primeiro, eles estavam se tornando incrédulos por causa das tradições de seus pais e, no momento do nascimento, eles seriam destruídos por causa de sua fé nas tradições de seus

pais, porque acreditavam em Jesus Cristo, e aconteceu que ele clamou poderosamente ao Senhor durante todo aquele dia e eis que a voz do Senhor veio a ele, dizendo: Levanta a cabeça e tem bom ânimo. Pois eis que o tempo está próximo e nesta noite o sinal será dado e amanhã eu virei ao mundo para mostrar ao mundo que cumprirei tudo o que me foi feito falar pela boca dos santos profetas.

18:30 Quando você perguntou sobre tradições, pensei: é interessante quais tradições me atraem para o Salvador e quais tradições são boas, melhores, as melhores do Presidente Oaks? Temos uma tradição em nossa família agora para o Natal. Na verdade, meus netinhos me ligaram e disseram: vovó, vamos ter panquecas e vestir pijamas de natal? Quando você vai voltar para casa? Panquecas e pijamas começou quando eu era Presidente geral das Moças. Eu estava tentando pensar em outra reunião que pudéssemos ter para nos conectar, e a irmã Craig, minha conselheira, que é a vovó tradicional por excelência, compartilhou que fazia panquecas e pijamas. Agora, todo Natal, nossos netos recebem seus pijamas ou pijamas de Natal, e todos nós combinamos, desde a bisavó até o mais novo. É divertido, aconchegante e barulhento. Nós fizemos disso uma tradição nossa. Depois de lermos essas escrituras, Derek e eu nos olhamos e perguntamos: como essa tradição nos conecta a Cristo?

19:36 Pensamos: bem, existem algumas tradições, nos reunimos em família, oramos, rimos, e todas essas coisas nos aproximam de Cristo. Derek disse com sabedoria: há algo que possamos fazer para tornar isso mais intencional? Pensei: sim, o que poderíamos fazer para as panquecas e pijamas deste ano? Vamos tentar algo novo. Vamos colocar pequenos números nos presépios que temos de todo o mundo e deixá-los desembrulhar o presépio e organizá-lo como quiserem na casa, desde os 4 aos 10 anos, pois só temos netos pequenos. Vamos ver. Pode ser uma bagunça, mas então vamos permitir que eles digam: o que o menino Jesus fez por você? O que nosso Salvador do mundo fez por você este ano ou algo que se destaque, então vamos ver. Voltarei e relatarei se essa tradição nos leva a Cristo ou se é uma bagunça. É interessante o poder de uma tradição.

Hank Smith: 20:27 Sim, isso é maravilhoso. Temos algumas tradições que acho que poderíamos ajustar um pouco. Você não precisa jogá-las fora como você fez e dizer: “Bem, vamos nos livrar das panquecas para sempre”. Não, vamos ajustar isso um pouco. Adorei.

John Bytheway:	20:40	Fazemos conferências e crepes. Sempre comemos crepes na conferência geral. Agora estou pensando que, nas conferências em Cristo, deveríamos acrescentar: “Ok, o que você espera aprender hoje?” Essa é uma visão maravilhosa. As tradições podem nos levar por esse caminho. As tradições podem nos levar por esse caminho, diminuindo ou crescendo. Obrigado por isso.
Hank Smith:	21:00	Quando você se descreveu como o menino Jesus, foi muito fofo. Lembrei-me de Primeiro Néfi, capítulo 11, quando o anjo aparece a Néfi. Ele pergunta: “O que você vê?” Néfi responde: “Vejo Maria”. Então o anjo pergunta: “Você conhece a condescendência de Deus?” Acho que Néfi não sabia, porque ele respondeu: “Bem, sei que Ele nos ama, mas não conheço o significado de todas as coisas”. Sempre disse aos meus alunos: se não souberem o que escrever na prova, escrevam isso: “Não sei isso, mas sei que Deus me ama”. Tentei pensar: o que o anjo “ ” quer dizer? “Conheces a condescendência de Deus?” Na minha mente, ele está dizendo: “Olhe para aquele bebê, Néfi, você tem ideia de quem é ele?” E então, aqui no segundo parágrafo, ele era o grande Jeová do Antigo Testamento, o Messias do Novo, o criador da Terra. E ele escolheu isso para se tornar completamente dependente dos pais, para experimentar a dor, a doença e a enfermidade. Você tem ideia de quem é essa pessoa e da condescendência, como a pessoa que ele era, o ser, o Deus que ele escolheu se tornar esse pequeno bebê é quase, acho que até mesmo o anjo está um pouco impressionado.
Pres. Bonnie Cordon:	22:25	Tad Callister diz a mesma coisa que você quando afirma que, naquela noite, Deus, o Filho, trocou seu lar celestial com todos os seus adornos celestiais por uma morada mortal com todas as suas armadilhas primitivas. Ele, o rei do céu, o Senhor onipotente que reina, deixou um trono para herdar uma manjedoura. Ele trocou o domínio de um Deus pela dependência de um bebê. Ele abriu mão da riqueza, do poder, do domínio e da plenitude de sua glória por quê? Por provocações, zombarias, humilhações e submissão. Foi uma troca de dimensão incomparável, uma condescendência de proporções incríveis, uma descida de profundidade incalculável. E assim, o grande Jeová, criador de mundos sem número, infinito em virtude e poder, fez sua entrada neste mundo em panos e numa manjedoura. É interessante que você tenha mencionado isso. Sabemos que nosso Salvador, uma das coisas que eu amo em Moisés 4:2, o Salvador disse, quando o plano foi traçado: Pai, seja feita a tua vontade e a glória seja tua para sempre.

	23:40	No início, Jesus Cristo estava disposto a se submeter ao Pai. Ele queria descer não para buscar sua própria glória, mas para a glória do Pai e cumprir o plano divino. Eu adoro isso. Quando ele desceu mais tarde, ele testificou em João 6:38: “Eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou”. E, claro, o Livro de Mórmon diz que a vontade do Filho foi absorvida pela vontade do Pai. Mas acho interessante, então, quando pensamos sobre isso durante a época do Natal, acho que é terno e, na verdade, bastante profundo, que o Pai Celestial tenha escolhido Maria para ser a mãe de Seu Filho. Ele queria escolher uma mulher que tivesse um coração igualmente alinhado com Sua vontade divina. Quando o anjo Gabriel veio até ela, sua resposta revelou completa submissão ao plano de Deus. Quando ela diz, e sabemos disso em Lucas 1:38: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”. O Senhor nos prepara para fazer as coisas específicas que precisamos fazer nesta Terra. E, é claro, o Salvador do mundo, quando desceu, iria aprender linha sobre linha, mas muito mais rápido. Quero dizer, nós sabemos quem ele era, mas ele tinha uma mãe que estava completamente alinhada com o Pai para ensinar e trilhar esses passos com ele.
John Bytheway:	25:07	Adorei você ter mencionado que ele estava constantemente nos lembrando que estava fazendo a vontade do Pai e que iria nos levar de volta ao Pai. Uma das minhas adições favoritas da tradução de Joseph Smith é que, quando Jesus escolheu o momento de sua morte, eles não o mataram de verdade. Ele deu sua vida como um sacrifício voluntário. Quando ele disse: “Está consumado”, a JST acrescenta: “Tua vontade está feita”. Eu pensei: “Ah, não é meu sofrimento que está consumado, é a tua vontade desde o início até o fim”. “Tua vontade está consumada” foi a última coisa que ele disse, de acordo com a tradução de Joseph Smith. Quando ele apareceu em Terceiro Néfi, o que ele disse? “Eu sou a luz e a vida do mundo”. Fiz a vontade do Pai desde o princípio. Isso nos lembra o quanto ele era um filho obediente e nos dá um exemplo disso.
Pres. Bonnie Cordon:	26:05	Enquanto pensava sobre este podcast ontem, cancelei uma ou duas reuniões para refletir sobre o que iríamos discutir. Como é o Cristo Vivo? Eu precisava de um pouco de tempo para mim mesma, pois tinha muitas outras coisas em mente e não conseguia me concentrar. Na Southern Virginia, temos sinos computadorizados que tocam diferentes músicas a cada hora. Fiquei impressionada porque, de repente, esses sinos começaram a tocar e começaram a tocar Grandioso Es Tu. Adoro esse hino. Na verdade, instruí as pessoas que quero que ele seja cantado no meu funeral. Então, ele tem um grande

efeito calmante em mim. Quando eu estudava na BYU, eu lecionava no CTM e, quando estava muito estressado ou sentia que não conseguia controlar as coisas, sempre encontrava um piano vazio no CTM.

26:59 Eu me sentava e tocava How Great Thou Art. Como não sei tocar piano, eu dedilhava a melodia com meus dedos desajeitados, mas isso realmente trazia paz ao que estava acontecendo e eu pensava no Senhor. Ele veio para fazer a vontade do Pai e uma das coisas mais maravilhosas que nosso Salvador faz por meio de Sua Expiação é permitir que andemos com Ele de uma maneira que traz paz. É uma paz como nenhuma outra. Então, quando ouvi isso, pensei que o Senhor sabia exatamente o que acalmaria meu coração. Ele sabia qual música me lembraria Dele. Só quero testificar que o Senhor vive, que Ele está muito atento a nós e sabe o que nos trará paz. Ele conhece a linguagem de nosso coração, seja você ensinando português, tocando as teclas do piano ou até mesmo o som dos sinos do campus, e às vezes Ele usa até sinos computadorizados para sussurrar: “Eu estou aqui”. Eu só acho maravilhoso termos um Salvador. E acho que a música de , “Grandioso És Tu,” é notável no que diz respeito ao que significa ter o Salvador em nossa vida.

Hank Smith: 28:09 E quando você pensa no que Ele deu para vir aqui, você pensa em como Ele é maravilhoso.

John Bytheway: 28:17 A ideia de Deus estar ciente de nós. Isso me lembra todos os Natais que já tive. Eles meio que se misturam e são todos maravilhosos, mas há um que se destaca para mim, e foi nas Filipinas, durante minha missão. Eu amo e sempre amarei as Filipinas. Encontrei alguém hoje de manhã que serviu lá. Foi muito divertido conversar sobre o fato de que, quando eu estava lá, havia quatro missões e um templo em construção. Agora há 23 missões e cerca de 13 templos anunciados. É assim que eu sou. Quando eu e Wilford Woodruff fomos para lá. Não, isso é um exagero, mas me lembra de quando eu estava nas Filipinas vendo nevar. Não, não era um fenômeno climático incomum. Eu estava assistindo ao filme Mr. Krueger's Christmas com o resto da missão. Eu sou de Salt Lake City e isso fazia parte de algo que costumávamos fazer: ir ver as luzes na Praça do Templo.

29:18 Estou assistindo a esse filme antigo e sentindo um pouco de saudade de casa. Na verdade, eu estava sentado ao lado do Élder Andrew. Nós estudamos na mesma escola. Éramos amigos. Acabamos sendo companheiros, o que foi muito divertido. Nós dois olhávamos um para o outro pensando: “Não

sei não. É difícil ver isso agora. Ver a neve caindo na Praça do Templo". Tivemos uma conferência de Natal maravilhosa e, depois de nos despedirmos de todos, voltamos para nossas áreas. Passamos o dia de Natal fazendo o que fazíamos normalmente. De volta à área em que eu estava, em Binalonan, nas terras baixas, agradável, quente e úmido, caminhando no Natal. Algo aconteceu naquele fim de semana de Natal que nunca esquecerei. Meu companheiro e eu estávamos caminhando por uma estrada lá. Havia uma árvore que brilhava com vaga-lumes. Havia um círculo de pessoas em volta dela.

30:15 Era como se estivessem reverentes. Falavam em voz baixa, como se nunca tivessem visto nada parecido antes. Eu nunca tinha visto nada parecido antes. Lembro-me de pensar: será que isso é um cartão de Natal do Pai Celestial? Tenho certeza de que meus pais estavam orando por seu filho nas Filipinas, e ali estava essa maravilha brilhando como nada na Praça do Templo. Então, tive uma batalha em minha mente: Deus fez isso por mim? Não, não, não, você não é tão importante assim. Mas espere, eu devo reconhecer a mão Dele em todas as coisas. Qual delas é essa? Decidi que não sabia, mas aceitaria. Gosto de pensar que o Pai Celestial estava ciente de mim e do meu companheiro e que pudemos ver um pouco da Praça do Templo em um bairro nas Filipinas.

Pres. Bonnie Cordon: 31:07 Isso é terno, John. É interessante quantas pequenas coisas o Senhor coloca em nosso caminho, pessoas em nosso caminho, apenas para nos mostrar que Ele está presente. Nosso Pai Celestial realmente quer que saibamos que o mais importante somos nós e nosso retorno ao lar, e é por isso que Ele enviou Seu Filho Jesus Cristo a esta Terra. É incrível percebermos que nosso Pai Celestial está aqui para nos ajudar a retornar à Sua presença, seja por meio de vaga-lumes para nos ajudar a saber que somos importantes, que fazemos diferença, ou por meio de sinos.

Hank Smith: 31:41 Uma coisa que adoro em fazer parte deste trabalho é ver o que vocês dois descreveram, que é o Senhor continuando Seu ministério. Você lê os evangelhos e era muito individual. Ele foi e conversou com Nicodemos, conversou com a mulher no poço, com a mulher que tocou Sua vestimenta, com o cego e com o leproso. Essas experiências individuais e o que vocês dois descreveram é quase uma continuação do Seu ministério individual. Tenho aqui uma pequena história que alguém compartilhou comigo. Eu coleciono essas histórias. Adoro pequenos presentes, quase como se viessem de Cristo, então podemos chamá-los de presentes de Natal. Uma mulher me enviou esta pequena história, ela disse: quando eu era pequena,

minha mãe era conhecida como a enfermeira do bairro. Sempre que alguém tinha uma dúvida, ligava para Audrey, que morava na mesma rua.

32:34 Eu sabia que ela me amava porque cuidava muito bem de nós. Quando ficávamos doentes ou precisávamos de alguma coisa, ela sabia exatamente o que fazer para nos confortar e nos ajudar a melhorar. Bem, minha mãe faleceu há alguns anos e não tenho dúvidas de que ela é meu anjo da guarda. Ela disse: "Na semana passada, fui fazer um estudo de condução nervosa na minha perna. Meu médico, que recomendou o estudo, fez parecer que não era nada demais. Eles mediram o tempo que um impulso leva para viajar ao longo de diferentes nervos. Eles conectaram eletrodos ao longo da minha perna, como se fosse um eletrocardiograma. Aqui está o que ela disse. A palavra "doloroso" não passou pela minha cabeça, mas o teste em si parecia mais um acampamento de sobrevivência à tortura do Dr. Frankenstein do que um eletrocardiograma. Perguntei ao médico que realizou o teste: "Você já teve pacientes que choraram?"

33:21 A resposta dela foi: "Às vezes. Em 30 anos de carreira, só tive um paciente que realmente gostou da parte de enfiar agulhas". Após 45 minutos, meus nervos estavam à flor da pele e eu queria poder falar com minha mãe. Quando cheguei em casa, havia uma mensagem de voz da minha boa amiga Carolyn. Eu não tinha notícias dela há muito tempo. Ela disse: "Eu estava andando pelo Costco depois do trabalho e vi uma senhora que me lembrou sua mãe quando ela passou por mim. Por alguma razão, fiquei muito emocionada e pensei: espero que você esteja bem', então liguei para dizer que sua mãe está cuidando de você".

John Bytheway: 34:02 Adorei.

Pres. Bonnie Cordon: 34:03 Adorei isso.

Hank Smith: 34:04 Um por um.

Pres. Bonnie Cordon: 34:05 Um por um. Quando você lê em O Cristo Vivo, ele andava fazendo o bem. Ele ainda anda fazendo o bem para garantir que saibamos que somos amados e ele usa todos nós, não é? No ano passado, nosso time masculino de vôlei ganhou o campeonato da Divisão III da NCAA. Foi um grande acontecimento no campus. Foi emocionante, mas acho que o que realmente tornou isso grandioso, o que realmente me tocou, foi observá-los ao longo do ano. Esses rapazes estavam juntos há vários anos. Todos os anos, eles tinham esse objetivo,

		o campeonato nacional, e ficavam um pouco aquém no torneio, mas no ano passado notei algo diferente. Eles iam e ficavam na primeira fila dos eventos esportivos de todos os outros. Estavam presentes nos eventos teatrais. Torciam pelas pessoas nos concertos do coro.
	34:59	Eles ajudavam a dar aulas particulares de bioquímica. Esses jogadores de vôlei se tornaram uma força no campus, mas eles estavam se reunindo. Eles estavam se reunindo para as coisas que eram importantes uns para os outros. Quando chegamos à final, por sorte, ela já estava marcada para ser em Roanoke, que fica a apenas 40 minutos do nosso campus. O que aconteceu foi que todos os alunos queriam ir. Sim, foi um jogo legal, eles queriam ir porque o time de vôlei havia se tornado seus amigos. Todos no time de vôlei, de uma forma ou de outra, os levaram a Cristo e garantiram que eles soubessem que eram importantes. Quando eles chegaram, quando o último saque foi feito, todos sentiram que haviam vencido o jogo, que seu melhor amigo era aquele porque ele havia se tornado seu melhor amigo. O poder do Salvador quando ele fazia o bem e seu evangelho era uma mensagem de paz e boa vontade, como diz em O Cristo Vivo, Ele exortou a todos a seguirem Seu exemplo. É claro que não podemos ressuscitar os mortos ou fazer os cegos enxergarem, mas podemos ajudar as pessoas ao longo do caminho a entender quem é Cristo. Sou muito grato pelo exemplo do Salvador na época do Natal. Você não adora o Natal? É uma época tão feliz. As pessoas ficam mais gentis. Os porcos-espinhos têm listas
Hank Smith:	36:31	Espinhos.
Pres. Bonnie Cordon:	36:31	Bordas afiadas. É realmente emocionante. Quando penso na vinda do Salvador e no que está escrito em O Cristo Vivo sobre quem Ele é e o que Ele faz, submetendo Sua vontade ao Pai. Quando aqueles 15 homens falam sobre o Salvador, eu quero recebê-Lo. Quero ter o Salvador em minha vida. O poder de receber é algo interessante. Derek e eu estávamos prestes a celebrar nosso primeiro Natal juntos, nosso primeiro Natal como marido e mulher, mas, como se isso não bastasse, também estávamos esperando nosso primeiro bebê. Bem, não tínhamos planejado ter um bebê na lua de mel, mas, estivéssemos prontos ou não, esse pequenino viria para nossa família. Na época, ainda éramos estudantes em tempo integral na BYU. Ambos estávamos terminando nosso último ano. Estávamos tentando juntar dinheiro suficiente para pagar fraldas, livros didáticos e mensalidades.

37:29 Estávamos trabalhando. Estávamos tentando descobrir como ser casados. Durante todo esse tempo, eu acordava com enjoos matinais, e acho que deveria ter chamado de enjoos matinais, vespertinos e noturnos, porque eles nunca paravam naquela primeira gravidez. Nossas carteiras estavam bem vazias. Não tínhamos muito dinheiro. Tínhamos muitas coisas para fazer. Ambos trabalhávamos em tempo integral e o Natal estava chegando. Você quer comprar o presente certo e quer ter um Natal, e é o seu primeiro Natal. Sinceramente, não me lembro o que comprei para o Derek, mas nunca vou esquecer o que ele me deu. Antes de engravidar, uma das minhas maiores alegrias era correr. Correr era a minha forma de orar. Correr é uma das maneiras que tenho de passar tempo com o Senhor e recebo muitas revelações, pois tenho ótimas conversas com o Senhor enquanto corro.

38:19 Adoro amarrar os tênis de corrida e deixar tudo o mais para trás. Derek sabia disso sobre mim. Ele me via correr. Costumávamos correr juntos quando estávamos noivos. Depois que nos casamos, ele me disse que, na verdade, não gosta de correr. Então, ele não era mais meu parceiro de corrida. Ele sabia por que isso era importante para mim e, com seu coração gentil e atencioso, queria me dar algo que eu amava. Ele economizou seu dinheiro e, com o pouco que tinha, comprou tênis novos para mim. Esse é um presente lindo, atencioso e perfeito. Tênis de corrida. Mas, na manhã de Natal, eu estava grávida de oito meses. Meu corpo doía. Eu estava insegura. Não conseguia dormir. Mal conseguia subir a ladeira até o campus, quanto mais correr. Eu estava emocionalmente exausta e sobrecarregada. Os medos da maternidade, da formatura e do que faríamos com esse bebê?

39:22 Quando abri a caixa e vi os tênis, não aceitei o presente. Pelo menos não muito bem. Em vez de me sentir amada, na verdade me senti exposta. Perguntei-me se Derek achava que eu precisava entrar em forma, se ele achava que eu não era suficiente. Se ele achava que o presente era para me consertar. A verdade é que o problema não era o presente. O problema era como eu o recebi. Derek me ofereceu amor e eu recebi como crítica. Minha resposta o magoou. Na verdade, magoou a nós dois, porque a alegria que ele esperava me proporcionar ficou presa nas minhas inseguranças. Não foi a primeira vez que tive dificuldade em receber um presente, mas foi uma das mais importantes. Ontem à noite, eu estava assistindo ao basquete da Southern Virginia. Tivemos uma vitória emocionante, mas algo que notei foi o quanto receber era ativo. Quando eles lançavam um passe do nada, a pessoa que o recebia, quero

		dizer, todos os olhos, todas as mãos, pés e corpo se concentravam naquela bola.
	40:31	Eles estavam recebendo rebotes. Estavam até recebendo instruções do treinador. Percebi que, quando estavam todos envolvidos, estavam todos envolvidos. Receber é uma experiência que envolve todo o corpo. Acho que receber o presente do Senhor requer a mesma disposição. Então pensei: tudo bem, o que é necessário para recebermos? Olhos fixos Nele, pensar em todas as coisas que estão escritas nas escrituras, coração aberto, pés firmes, mãos abertas. Nós realmente precisamos de um coração que não rejeite o dom por causa de medos ou inseguranças. Em Primeiro Néfi 11, eu adoro isso, Néfi ouve o anjo perguntar: "Crês tu na palavra que teu pai falou?" Quando você pensa em receber, Néfi respondeu: "Sim, creio em todas as palavras de meu pai". Então o Espírito clamou em alta voz, dizendo: "Hosana". O Espírito não costuma sussurrar. É bem silencioso. Não costuma gritar, mas quando alguém recebe a verdade, acho que o céu se alegra em voz alta. Receber é sagrado, receber traz alegria. Acho que receber traz transformação à medida que recebemos o Salvador. Adoro o final de Cristo Vivo, quando diz: "Graças a Deus pela dádiva incomparável de seu Filho Divino", e pensei: espero que essa dádiva, o poder dessa dádiva, nunca seja medida por quem a dá, mas por quem a recebe. Cristo é a maior dádiva já dada. Sempre me pergunto: será que eu realmente O recebo? Como é isso? Como é receber essa grande dádiva?
Hank Smith:	42:08	Essa é uma história muito impactante. O Salvador está nos oferecendo muito. A maneira como recebemos é fundamental para o que experimentamos.
Pres. Bonnie Cordon:	42:19	Belém é a oferta de Deus, você não acha? E a Expiação é a dádiva de Deus, mas o discipulado é nós recebermos tudo isso.
John Bytheway:	42:28	Gosto da frase de Joy to the World. Que a Terra receba seu Rei. Que história vulnerável. Obrigado por compartilhar isso. Aqui está o Senhor nos oferecendo esse dom do arrependimento. Ele não quer que nos escondamos disso. Ele quer que nos arrependamos. Ele quer perdoar. Isso é o que é tão incrível. Ele está oferecendo e quer que perdoemos e recebamos esse dom de Sua misericórdia. É uma maneira linda de colocar isso.
Pres. Bonnie Cordon:	42:55	Sempre fico impressionada com o que significa receber no Natal. Você já recebeu algo que foi uma alegria para você ou recebeu algo que você achou que não recebeu tão bem?

Hank Smith:	43:07	Odeio dizer isso, mas você nos contou essa história, então posso dizer que ainda não aprendi a apreciar presentes feitos em casa. Quando meus filhos me traziam algo, dizendo: “Ei, eu fiz isso”, eu agradecia. Minha esposa ficava brava comigo. Ela dizia: “Você precisa responder melhor do que isso”, e eu pensava: “Para que vou usar isso? É um presente feito em casa. Vou jogar isso fora rapidinho”. Eu realmente tive que pensar em como recebê-lo. Eu realmente tive que pensar: “Ok, vou imaginar meu filho fazendo isso e se esforçando muito, e como ele está animado para me dar isso”, e ficou mais fácil. Odeio dizer que fui esse tipo de pessoa por um tempo.
Pres. Bonnie Cordon:	43:50	Receber é algo interessante. Pensem no nascimento do Salvador, como foi receber a mensagem para os pastores deixarem seus rebanhos. O que vocês fizeram com essa mensagem que receberam? Como seria deixar o rebanho e ir, e então você pensa neles depois que viram o bebê, viram o Salvador do mundo, foram e contaram a todos. Eles não voltaram para as ovelhas. Eles deixaram de lado as coisas do mundo e contaram ao mundo sobre Ele. É algo tão ativo. Ponderei sobre como seria recebê-Lo no Natal.
Hank Smith:	44:27	Bonnie, tem sido maravilhoso até agora e obrigado por essa história. Vamos continuar. O que você quer fazer a seguir?
Pres. Bonnie Cordon:	44:34	Há uma parte de Cristo Vivo que foi realmente monumental para mim. Eu estava em um FSY na Alemanha. Por acaso, estávamos estudando Cristo Vivo como parte da experiência do FSY. Era multilíngue. Havia armênio, alemão, idiomas por toda parte, e então todos estavam estudando Cristo Vivo em seu próprio idioma, o que tornava um pouco difícil ter uma discussão. Era realmente um estudo silencioso dentro de si mesmo, então eu estava lendo O Cristo Vivo, ponderando, e uma parte me chamou a atenção, que é a parte em que diz que Ele ensinou as verdades da eternidade. A realidade de nossa existência pré-mortal, o propósito de nossa vida na Terra e o potencial dos filhos e filhas de Deus e da vida futura. Em todo O Cristo Vivo, Ele ensinou o plano. Ele foi muito diligente em ensinar o plano.
	45:30	Duas coisas que me chamaram a atenção são uma das coisas do plano que acho realmente incrível, que é a oportunidade de vir a esta Terra. Eu tinha lido anteriormente sobre o Salvador do mundo, que criou mundos sem número, que fez tanto, que desceu como um bebê. Mas me pergunto se ele realmente estava ansioso por essa oportunidade de vir a esta Terra, porque ele receberia um corpo. Esse é um dos maiores planos de nosso Pai Celestial, que possamos progredir e realmente ter

um corpo físico. Eu estava estudando Doutrina e Convênios 138. É claro que eles estavam falando sobre o que estava acontecendo durante o tempo da Ressurreição, o espaço de três dias. O que ele fez? Ele foi até os espíritos na prisão. Como isso se parece? Ele realmente foi até eles e os ensinou para que pudessem ir. Então, os justos poderiam ir e ensinar os espíritos. Mas Doutrina e Convênios 32:50 é interessante. Talvez leia 49 e 50.

John Bytheway:	46:28	Aqui está a Seção 138, começando no versículo 49. Todos esses e muitos outros. Mesmo os profetas que habitaram entre os nefitas e testificaram da vinda do Filho de Deus se misturaram na vasta assembleia e esperaram por sua libertação. Pois os mortos consideravam a longa ausência de seus espíritos de seus corpos como um cativeiro. O Senhor os ensinou e lhes deu poder para ressuscitar após sua ressurreição dos mortos e entrar no reino de seu Pai, para lá serem coroados com imortalidade e vida eterna.
Pres. Bonnie Cordon:	46:59	Quando você pensa no versículo 50, diga-me o que vem à sua mente.
John Bytheway:	47:03	Vamos querer nossos corpos de volta. Eles viam sua longa ausência como um cativeiro. Precisamos disso para progredir, porque, graças à ressurreição do Salvador, teremos nossos corpos de volta.
Hank Smith:	47:17	Parece que é um presente que, uma vez que você o tem, nunca mais quer ficar sem ele. Não consigo encontrar paz sem ele.
Pres. Bonnie Cordon:	47:25	Essa é uma ótima observação. Um dos propósitos aqui na Terra é, obviamente, retornar à presença de nosso Pai Celestial, mas é interessante pensar na importância do corpo, pois o adversário nunca terá um corpo. Ele ataca mais intensamente o corpo. Algo que ele não pode ter, e acho importante lembrarmos que esse é um grande princípio e conceito, e que é uma dádiva termos esse corpo. É por isso que é tão notável que parte dessa Expiação seja a Ressurreição, que o Salvador ressuscitou, seu corpo e seu espírito se reuniram. Quando paramos para pensar sobre o poder de nossos corpos físicos e a importância deles, às vezes subestimamos o cuidado que devemos ter com eles. Fiquei intrigado com o que ele disse a seguir: que instituiu o sacramento como um símbolo de seu grande sacrifício expiatório. Quando paramos para pensar nesse símbolo de seu grande sacrifício expiatório, tudo o que ele fez para que pudéssemos retornar ao Pai. Quais são os símbolos do sacramento?

John Bytheway:	48:28	Seu corpo e seu sangue.
Pres. Bonnie Cordon:	48:31	De todas as coisas que eles poderiam ter escolhido como símbolo do sacrifício do grande Salvador e Redentor, acho interessante que tenham escolhido o corpo e o sangue. É fascinante pensar nisso quando percebemos as grandes dádivas que o Senhor nos concede ao vir a esta Terra. É uma alegria, independentemente da situação em que nosso corpo se encontra, o fato de termos um corpo.
John Bytheway:	48:58	Às vezes, é fácil não dar valor quando tudo está funcionando bem, mas quando você fica doente ou se machuca, de repente fico muito grato pelo meu pé, porque ele está doendo agora, e quero que volte a ser como era quando estava funcionando. Todos nós já passamos por isso, quando de repente pensamos: será que posso voltar ao normal? Quando seu corpo estiver funcionando bem, seja grato por isso.
Pres. Bonnie Cordon:	49:26	Ao pensarmos nesta época de Natal, quando um doce bebê nasceu em uma manjedoura e Maria segurou o Salvador do mundo, você provavelmente poderia colocar uma música de Natal em cada parte do Cristo Vivo que se conectaria abundantemente a qualquer uma das doutrinas. Na verdade, seria divertido ler o Cristo Vivo e colocar algumas músicas lá, ler outra seção e colocar mais algumas músicas lá. Como Filho de Deus, ele provavelmente ficou emocionado ao dar o próximo passo para poder possuir este corpo. Sou grato ao Salvador por ele ter dito sim a isso. Também sou grato por seus ensinamentos serem os mesmos, independentemente da época do ano. Eles são sempre os mesmos. Fé, arrependimento.
Hank Smith:	50:12	Eu nunca tinha pensado nisso antes, Bonnie, mas nós comemoramos o corpo dele. Nós realmente comemoramos. Poderíamos comemorar uma ação ou talvez uma parábola, mas nos concentramos no corpo do Salvador e parece que ele se importa com isso. Ele redimiu seu corpo. Se ele não quisesse seu corpo, por que redimi-lo em primeiro lugar? Por que trazê-lo de volta com ele?
Pres. Bonnie Cordon:	50:37	E os mortos, mesmo aqueles que estão lá agora, consideram a longa ausência de seus espíritos de seus corpos como uma escravidão. É uma oportunidade interessante. Percebemos, sim, a oportunidade que temos de ajudar aqueles que estão do outro lado, porque atualmente temos corpos e podemos fazer nosso trabalho no templo por eles. Consideramos essas coisas como: “Ah, vamos ao templo e vamos fazer batismos por nossos antepassados”. Vamos fazer o trabalho deles. Mas a oportunidade de ter um corpo para poder fazer isso,

independentemente da natureza de nossos corpos, já que eles são mortais agora, é complicada com os corpos, mas é realmente uma coisa ótima. A oportunidade de cuidar deste grande corpo que temos e observar que o Salvador quer que nos lembremos dele todas as semanas quando tomamos o sacramento e nos lembramos de sua Expiação. Fazemos isso ao nos lembrarmos de seu corpo e do sangue que foi derramado por nós.

John Bytheway: 51:45 Hank, você mencionou o Dicionário Bíblico naquela bela entrada sobre milagres. Se você olhar no seu Dicionário Bíblico, a palavra Belém significa casa do pão. Jesus nasceu em Belém e, quando cresceu, aquele grande sermão em João, capítulo seis, eu simplesmente adoro a história porque ele os alimentou com os pães e os peixes. Se você alimentar milhares de pessoas com pães e peixes, um almoço gratuito, elas vão segui-lo. E foi o que fizeram do outro lado do lago. Ele disse algo como: vocês me seguem não porque querem guardar minhas palavras, mas porque comeram os pães e ficaram saciados. Então, parafraseando, eu poderia lhes dar pão que, se comessem, nunca morreriam. Espere, o quê? Sim, para sempre. Dê-nos esse pão e então eu sou o pão. É divertido. Adoro perguntar aos meus alunos missionários que voltaram: onde vocês serviram e eles tinham pão? E é como se todos ao redor do mundo tivessem algum tipo de pão. Jesus usou um símbolo tão perfeito para isso, para o sacramento, para lembrar do pão, e vocês sabem que o maná também é uma substância parecida com pão que desceu do céu. Fico feliz que você tenha mencionado isso, porque assim podemos pensar nisso todos os domingos, quando tomamos o pão, que este corpo é uma dádiva. Adorei o que você disse. Podemos fazer coisas com nosso corpo. Quero dizer, fico imaginando se, no mundo espiritual, eles podem dizer: “Vamos ao templo. Ah, espere, o que vamos fazer lá? Bem, vamos apenas observar aqueles que estão na Terra e torcer para que façam algo por nós”. Quero dizer, o que eles vão fazer lá? É algo interessante. Temos a chance de fazer algo por ele.

Pres. Bonnie Cordon: 53:28 Nós podemos fazer isso. É realmente interessante em Doutrina e Convênios 38, como você mencionou, John, em 33, quando o Salvador visitou aquele lugar, ele perguntou a eles: “O que vocês vão ensinar ao povo? O que vão ensinar aos que estão na prisão?” Adoro o que está escrito em 33: “Eles foram ensinados a ter fé em Deus. Arrepender-se dos pecados. Qual foi a próxima coisa que eles ensinaram?”

John Bytheway:	53:55	O batismo vicário para a remissão dos pecados. O dom do Espírito Santo pela imposição das mãos. A palavra vicário está lá porque eles não podiam fazer isso.
Pres. Bonnie Cordon:	54:05	Eles não conseguiram fazer isso. Portanto, eles não são ensinados sobre como serão batizados, mas serão ensinados sobre você ir ao templo porque você fará o trabalho por aqueles que já faleceram. Eles serão ensinados que você fará o batismo vicário por eles. Qual é o propósito missionário que os missionários têm no coração?
John Bytheway:	54:29	É levar as pessoas a Cristo por meio da fé, do arrependimento e do batismo. São os mesmos princípios e ordenanças básicos.
Pres. Bonnie Cordon:	54:38	Então, quarto Artigo de Fé.
Hank Smith:	54:40	Sim.
Pres. Bonnie Cordon:	54:40	Então, ele nunca muda. Quero dizer, a maneira de nos aproximarmos de Cristo e sermos capazes de receber o Salvador em nossa vida quando dizemos para nos aproximarmos de Cristo, recebê-lo. Ele é o Cristo vivo. Ele é o pão, a vida e a esperança. Ele nos diz o padrão de como chegar lá e é interessante que ele diga as mesmas coisas a todos. Na Primária, Ele diz isso no quarto Artigo de Fé; quando você está em missão, Ele diz isso no propósito missionário; e quando você está no mundo espiritual, Ele muda um pouco isso.
Hank Smith:	55:09	Isso é interessante. Terceiro Néfi 11 é a primeira coisa que Ele ensina. Terceiro Néfi 27 é a última coisa que Ele ensina antes de partir. Sempre pensei que, quando o Salvador voltar, se não tivermos certeza de que é Ele, basta esperar para ver sobre o que Ele falará primeiro. Saberemos quando Ele disser: “Gostaria de falar com vocês sobre fé”.
Pres. Bonnie Cordon:	55:29	Fé.
John Bytheway:	55:29	Sim.
Hank Smith:	55:30	Batismo. E olhamos uns para os outros e pensamos: é Ele.
John Bytheway:	55:33	É Ele.
Hank Smith:	55:34	Sim.
John Bytheway:	55:36	Hank, você já me ouviu brincar antes, dizendo que existem tantos princípios, doutrinas, ensinamentos e conceitos

		diferentes. Se ao menos alguém se manifestasse e dissesse: “Bem, aqui estão os primeiros princípios e ordenanças”, e alguém o fez.
Pres. Bonnie Cordon:	55:52	Adoro o Cristo Vivo quando dizem: “Testificamos solenemente que Sua vida, que é central para toda a história humana, não começou em Belém da , nem terminou no Calvário, porque esse mesmo Jesus, na pré-existência, na vida pré-terrena, ensinava fé e arrependimento, porque ensinava a vontade do Pai. Ele fez isso enquanto estava nesta Terra. Ele fez isso quando voltou como o Salvador ressuscitado em Terceiro Néfi. Ele até fez isso durante o tempo entre a morte e a ressurreição. Ele ensinou fé, arrependimento, batismo vicário.
Hank Smith:	56:31	Alguém nos apontou no início deste ano, Bonnie, que mesmo Joseph Smith, entre 1820 e 1830, passou pela fé, pela primeira visão, pelo arrependimento.
John Bytheway:	56:41	Arrependimento, perda das 116 páginas. Richard Bennett escreveu um artigo chamado Cuidadosamente Instruído nos Princípios Básicos e fala sobre como ele não o tirou do nada, mas sim vivenciou isso.
Hank Smith:	56:53	Depois o batismo e, em seguida, o Espírito Santo.
Pres. Bonnie Cordon:	56:56	Adorei isso. Sabe, mesmo na primeira visão, ele foi com a esperança de ser perdoado por seus pecados. Ele tinha um coração arrependido.



John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte do Natal com a Presidente Bonnie H. Cordon.

Pres. Bonnie Cordon: 00:06 Quando lançaram o Cristo Vivo, adorei que o autor, ou a pessoa que redigiu o primeiro e depois todos os 15 apóstolos e profetas da época assinaram, foi o Presidente Nelson. Em um de seus discursos, ele disse, assim como quando disse: "Exorto-os a estudar o Cristo Vivo", ele disse: "Exorto-os a dedicar tempo todas as semanas". Depois, ele diz: "Pelo resto de sua vida, para aumentar sua compreensão da expiação de Jesus Cristo". Quando os profetas e apóstolos dizem: "Exorto-os", há um certo nível de intensidade que aumenta. Como é, então, para Bonnie e meu mundo louco, estudar e compreender a Expiação? Todas as quartas-feiras, tento estudar com uma lente da Expiação. Percebi que todo o documento Cristo Vivo é sobre a Expiação. Foi uma revelação para mim, mas tenho certeza de que para todos os outros foi como: "Bem-vinda, Bonnie. É assim que as coisas são".

01:10 O que foi realmente divertido é que, no início, pensei: bem, isso menciona doutrinariamente a Expiação em três pontos em O Cristo Vivo. Então comecei a pegar cada frase e pensar: como isso se aplica à Expiação? O que isso significa? Oh, tenho 14 referências diferentes à Expiação e então passava para outra coisa. Eu pensava: "Ah, tenho 15, depois 16 e 17, agora tenho 29, 30, e pensei: 'Ok'". O documento é sobre esse glorioso dom da expiação de Jesus Cristo. Para nós, foi um estudo, então isso é um convite. Pegue o Cristo Vivo e veja como ele se parece através das lentes da Expiação. Mesmo que você pegue apenas a última, nós prestamos testemunho, como apóstolos devidamente ordenados, de que Jesus é o Cristo Vivo, o Filho imortal de Deus. Ele é o grande Rei Emanuel, que hoje está à direita de Seu Pai.

02:04 Ele é a luz, a vida e a esperança do mundo. Seu caminho é o caminho que leva à felicidade nesta vida e à vida eterna no mundo vindouro. Então você diz: tudo bem, se você pegasse

		apenas esse parágrafo e o dividisse, como ficaria? Se você pensar na Expiação, Jesus é o Cristo Vivo. Cristo não é apenas uma figura histórica. Ele está vivo e, porque Ele vive, a Expiação continua em vigor, alcance e efeito hoje. A ressurreição selou e completou a Expiação, provando que Cristo venceu tanto a morte física quanto a espiritual. Então você olha para as escrituras que acompanham isso, Alma 7, que eu amo, amo Alma 7. Ele sofrerá dores, aflições e tentações para que possa saber, segundo a carne, como socorrer Seu povo. Então, Segundo Néfi 9:12, e isso é apenas sobre o Cristo Vivo, por causa do Santo de Israel, a ressurreição dos mortos se torna possível. Porque Ele vive, Seu poder de perdoar, curar, redimir, fortalecer e nos transformar é contínuo. Não se limita ao passado. Então você fala sobre, qual é a próxima declaração? O Filho imortal de Deus. Como o Filho imortal de Deus tem uma conexão com a Expiação? Agora vocês são os estudiosos. Vou perguntar a vocês: como o Filho imortal de Deus tem uma conexão com a Expiação?
Hank Smith:	03:28	Isso me faz pensar em Abinádi e no rei Benjamim. Ambos ensinaram que o Salvador era humano e divino, que Ele tinha um lado divino para poder suportar o processo da Expiação. Quando eu era mais jovem, pensava: bem, é claro que é fácil para Jesus fazer a coisa certa. Ele é meio Deus. Foi só quando realmente estudei o Livro de Mórmon que descobri que não, ele é meio Deus, não para ter uma vida mais fácil. Na verdade, é para que ele possa ter uma vida mais difícil. Quando leio essas palavras, filho imortal de Deus, penso nele se voluntariando para ser humano e divino, para que pudesse suportar mais dor do que qualquer outro ser humano.
John Bytheway:	04:17	Adorei como o Presidente Christofferson destacou João 3:16. É possível ouvir todo o plano de salvação ali. Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito. Está bem ali. Todo aquele que nele crer não perecerá, mas terá a vida eterna. Então Ele deu o Filho e Jesus se entregou. Ele se ofereceu como sacrifício.
Pres. Bonnie Cordon:	04:42	Sim, adoro Alma 34:10, onde diz que deve ser um sacrifício infinito e eterno. Passando para o próximo. Ele é o grande Rei Emanuel. Então, qual é a conexão da Expiação com essa declaração de que ele é o grande Rei Emanuel?
John Bytheway:	04:57	A profecia de Isaías era que uma criança nasceria e seu nome seria Emanuel. Temos essas três profecias de nascimento em Isaías sete, oito e nove. Parece que talvez a primeira profecia de nascimento seja sobre o próprio filho de Isaías, uma profecia para o rei de Judá, e então o capítulo seguinte é uma profecia

para o povo de Judá. Depois, em Isaías 9, nós cantamos essa, não é? Um menino nos nasceu, um filho nos foi dado. O governo estará sobre os seus ombros. Seu nome será chamado Maravilhoso, Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Isso parece ser o Rei Emanuel e, então, Hank, alguém apontou isso quando estudamos o Novo Testamento há um ou dois anos, a última declaração no livro de Mateus. Eis que estou contigo todos os dias. Isso é Emanuel, Deus conosco. Começa com a profecia de Emanuel em Mateus e termina com Emanuel em Mateus.

Pres. Bonnie Cordon: 05:57 É simplesmente incrível ver que o Cristo Vivo fala sobre a Expiação mesmo no final da gratidão. Agradecemos a Deus por esse dom incomparável. O Presidente Oaks disse que nosso recurso mais importante é nosso testemunho do Senhor ressuscitado e de Sua Expiação. Ele é fundamental para o plano de salvação do Pai. Ele é a luz, a vida e a única esperança do mundo. Ele é fundamental para o evangelho restaurado. Isso é notável. Sou grata por um Pai amoroso no céu nos levar a compreender cada vez mais sobre a Expiação por meio do Cristo Vivo.

Hank Smith: 06:31 Bonnie, ao olhar para os nomes na parte inferior deste documento sobre o Cristo Vivo, vejo que não há muitos deles ainda conosco. Apenas três: Dallin H Oaks, Jeffrey R Holland e Henry B Eyring. Acho que nossos ouvintes gostariam de saber sua opinião sobre esses apóstolos e profetas durante esses cinco anos. Você passou algum tempo nos corredores. O que você diria aos nossos ouvintes sobre sua interação com essas testemunhas especiais? Para alguns de nós, eles são apenas nomes e os vemos a cada seis meses, mas como é vê-los no dia a dia?

Pres. Bonnie Cordon: 07:10 Sou grata por essa oportunidade. Na verdade, foram sete anos, sete anos em que tive a oportunidade de estar com eles. Dois anos na Primária como conselheira da irmã Joy D Jones. Depois, como Presidente geral das Moças, não sei se há palavras exatas, exceto que eles são melhores do que você vê na televisão. Nossos profetas, videntes e reveladores são homens verdadeiramente notáveis. Lembro-me da primeira vez que tive a oportunidade de me encontrar com o Élder Holland, o Élder Rasband e o Élder Christofferson, agora Presidente Christofferson, antes de ser chamada. Eles perguntaram se eu poderia ir me encontrar com eles. Eu não fazia ideia. Pensei: por que eles precisam falar comigo? Nós servimos nossa missão no Brasil. Eu era Presidente da Organização das Moças da estaca. Eles vieram e me fizeram perguntas aleatórias que eu achei aleatórias sobre os jovens, o que foi maravilhoso para conversar

sobre os jovens. Então, eles me perguntaram o que eu sabia sobre a Primária ou apenas algumas ideias sobre a Primária, e eu disse: não estou na Primária há anos. Não tenho nada para vocês.

08:20 Tenho certeza de que elas não ficaram muito impressionadas. O que vi em seus olhos foi o quanto elas sabiam sobre a Primária, o quanto elas sabiam sobre as Moças, esses profetas, videntes e reveladores. Elas sabem muito. Tive o privilégio de fazer parte do Conselho Executivo Missionário por cinco anos e aprender com o Élder Uchtdorf e o Élder Cook e, depois, estar tão envolvida com o sacerdócio e o departamento da família, fiquei muito grata pelo Departamento do Templo. Fiz parte do conselho de educação, e cada interação era sagrada. Uma que realmente se destacou e acho que já foi mencionada neste programa, mas vou contar novamente porque acho que foi realmente importante. Steve Lund e eu recebemos um pequeno convite para fazer um relatório sobre o FSY. O FSY já estava em funcionamento há um ano. Tínhamos trabalhado muito nisso e a Primeira Presidência queria receber nosso relatório.

09:15 O Élder Uchtdorf foi conosco para estar lá com a Primeira Presidência. Entramos na sala de reuniões norte e foi bastante sagrado quando percebemos que a Primeira Presidência estava sentada ali, o Élder Uchtdorf de um lado e Steve e eu do outro. Fizemos nossa apresentação. Depois, respondemos algumas perguntas. Lembro-me de que o Presidente Eyring tinha algumas ideias e perguntas e, em seguida, o Presidente Oaks fez algumas perguntas instigantes sobre as quais não tínhamos pensado e que relatamos, e então houve uma pausa. O Élder Uchtdorf percebeu que provavelmente estava tudo pronto e se levantou. Então, Steve e eu rapidamente nos levantamos para sair e agradecemos a eles, e então o profeta se inclinou para frente, o Presidente Nelson na época, e disse: ensinem-nos a orar. Então, ouvimos e nos sentamos novamente, porque percebemos que ainda não tinha acabado e para quem você ora. Ele continuou a dizer algumas coisas muito ternas sobre a importância da oração.

10:16 Lembro-me de ficar sentado ali pensando: estou ouvindo um profeta testificar com muita sinceridade sobre o que preciso fazer em meu chamado agora. Acabei de testificar que esses grandes homens são chamados para serem profetas, videntes e reveladores da Igreja de Cristo, porque Cristo vive, e foi realmente humilhante sair dali, sair andando, e Steve Lund estava aqui em nosso campus e estava dando, aqui na Southern Virginia University, e estava dando um dos fóruns, e estávamos conversando sobre aquela experiência de estar naquela sala de

reuniões, e Steve me fez uma pergunta. Ele disse: “Fizemos o suficiente para ensiná-los a orar?” Não sei se fizemos, mas espero que neste podcast possamos refletir sobre o que significa orar, e acho que o Salvador, quando estava no Jardim do Getsêmani, orou mais intensamente.

11:11 Como é orar ao nosso Pai e o que receberemos ao aprendermos a orar? Tenho tantas histórias agradáveis. Algumas são engraçadas, outras um pouco embaraçosas, mas adorei a oportunidade de conviver com esses grandes homens, especialmente durante a COVID. Lembro-me de muitas vezes receber uma nota do Élder Uchtdorf: “O Brasil está fechando as portas. Precisamos nos reunir como conselho executivo missionário. Como vamos tirá-los do Brasil? Tantas histórias maravilhosas de como o Senhor abriu abundantemente os olhos de seus apóstolos e profetas para o que está acontecendo agora na Terra. Há uma citação, talvez você já tenha ouvido de um senhor, é de Frank W Boreham. Ele é um pregador batista inglês e falava sobre os eventos durante as Guerras Napoleônicas e o início do século XIX. Ele disse que os homens acompanhavam com grande expectativa a marcha de Napoleão e esperavam com impaciência febril pelas notícias das guerras, enquanto em suas próprias casas bebês nasciam, mas quem poderia pensar em bebês? Todos pensavam nas batalhas. Em um ano, entre Trafalgar e Waterloo, uma série de heróis chegou ao mundo. Em 1809, Gladstone nasceu em Liverpool. Alfred Tennyson nasceu na reitoria de Somersby. Oliver Wendell Holmes fez sua primeira aparição em Massachusetts. Abraham Lincoln deu seu primeiro suspiro na velha Kentucky. Elizabeth Barrett Browning nasceu em Durham. Mas ninguém pensava nos bebês. Todos pensavam em batalhas. No entanto, qual das batalhas de 1809 foi mais importante do que os bebês de 1809? Ele continua dizendo que imaginamos que Deus só pode administrar seu mundo com grandes batalhões, quando, na verdade, ele o faz com lindos bebês. Ele diz que, quando um erro precisa ser corrigido, um trabalho precisa ser feito, a verdade precisa ser pregada ou um continente precisa ser descoberto, Deus envia um bebê ao mundo para fazer isso.

13:22 É por isso que, há muito, muito tempo, um bebê nasceu em Belém. Deus usa esse mesmo padrão. Quando você pensa no Cristo Vivo e em quem o assinou. Tenho uma pergunta. Considere o ano de 1940. O que estava acontecendo em 1940? 1940 foi a Segunda Guerra Mundial. Houve a Batalha da França. A França estava sendo colocada sob ocupação alemã e italiana. As forças alemãs invadiram a Holanda. Estávamos pensando em muitas batalhas. Então você se pergunta: e os bebês em 1940? Você conhece alguns desses bebês que nasceram em 1940? Um

desses bebês assinou o Cristo Vivo. O Élder Jeffrey R. Holland, nascido em dezembro de 1940. Dois outros que também mencionamos são apóstolos e profetas, o Élder Dieter F. Uchtdorf e Quentin L. Cook. É interessante quando você pergunta: como foi? Eu estava trabalhando com grandes homens e grandes mulheres que o Senhor colocou nesta Terra há tantos anos para ajudar Sua obra a avançar.

14:37 O Presidente Nelson fez uma devocional para os jovens e disse a eles: vocês estão entre os melhores que o Senhor já enviou a este mundo. Então, o Presidente Nelson disse: vocês têm a capacidade de ser mais inteligentes e sábios e ter mais impacto no mundo do que qualquer geração anterior. Agora, ele não disse que eles são mais inteligentes ou mais sábios ou que terão mais impacto. Ele disse que eles têm a capacidade. Vejo esses jovens andando pelos corredores da Southern Virginia University e penso: quem são vocês? Que tipo de capacidade precisa ser aumentada para que vocês cumpram a missão para a qual vieram? Vocês pensam no que o Senhor precisa para levar adiante Sua obra, a fim de que o Salvador possa voltar? É realmente notável o que ele disse. Quando penso nas pessoas maravilhosas que caminham pelos corredores da igreja, penso nos jovens maravilhosos que caminham pelos corredores de todas as universidades, por todos os corredores das escolas de ensino médio e fundamental, porque o Élder Neal Maxwell disse algo que todos vocês conhecem e amam. Ele disse que o mesmo Deus que colocou aquela estrela em uma órbita precisa milênios antes de ela aparecer sobre Belém para celebrar o nascimento do bebê, deu pelo menos a mesma atenção à colocação de cada um de nós e à órbita humana precisa para que possamos, se quisermos, iluminar as paisagens de nossa vida individual, de modo que nossa luz não apenas guie outras pessoas, mas também as aqueça. É um momento maravilhoso em que vivemos, em que podemos trabalhar, unir-nos ao nosso Salvador e ao Seu evangelho restaurado.

John Bytheway: 16:26 Essa foi uma bela parte. Oh, batalhas e bebês. Não sei se podemos melhorar isso, Hank.

Pres. Bonnie Cordon: 16:33 Todos vocês já ouviram essa?

John Bytheway: 16:35 Eu não. Eu estava pensando em Joseph Smith, 1805, todos aqueles em 1809. Uau. Não sei para onde vamos a partir daqui. Isso foi muito bonito. Obrigado.

Hank Smith: 16:45 Enquanto você falava sobre esses jovens, lembrei-me de uma avó que contou uma história sobre seu neto, que era goleiro em um jogo de futebol. O jogo estava bem emocionante e ninguém

estava prestando atenção no pequeno Tanner tentando defender o gol. Bonnie, você disse que olhou e viu que Tanner havia se distraído e começado a enfiar o braço esquerdo nos vários buracos da rede. Depois, ele fez o mesmo com o braço direito, depois com o pé esquerdo, depois com o pé direito, e ficou totalmente preso na rede. Você disse que ele havia esquecido seu propósito e o que lhe havia sido confiado. Então, você deu uma ótima lição sobre como todos nós ocasionalmente nos distraímos e ficamos presos na rede de Satanás. Sempre adorei essa história porque os jovens de quem você está falando são almas tão boas e puras. Eles são muito parecidos com Tanner. Às vezes, eles não percebem que estão ficando presos na rede da tecnologia, quase se divertindo até a morte. Sim, totalmente distraídos.

Pres. Bonnie Cordon: 17:48 O Presidente Nelson foi muito sucinto em suas palavras. Ele não falou por falar. Quando ele disse: "Vocês têm a capacidade de ser mais inteligentes e sábios e causar mais impacto no mundo do que qualquer geração anterior", você para para pensar sobre quem são esses jovens que estão na Terra agora. Você pode ver por que o adversário está tão ansioso em fazer coisas que os distraiam, apenas para distraí-los, para que eles nem mesmo desenvolvam sua capacidade. Em Doutrina e Convênios 138, acho fascinante. No versículo 56, há uma passagem que nos dá uma ideia do padrão que nosso Pai Celestial segue para cada um de nós, o que acho que pode nos dar esperança como mães, pais, tias, tios, todos que trabalham com jovens e os próprios jovens, de que temos exatamente o que precisamos para fazer parte dessa grande obra. John, você tem isso?

John Bytheway: 18:51 138 versículo 56. Mesmo antes de nascerem, eles, com muitos outros, receberam suas primeiras lições no mundo dos espíritos e foram preparados para vir à luz no tempo determinado pelo Senhor para trabalhar em sua vinha pela salvação das almas dos homens.

Pres. Bonnie Cordon: 19:08 O que se destaca para você aqui, John?

John Bytheway: 19:11 Antes de nascerem, eles tiveram suas primeiras lições. O que alguém disse? Nós não realmente ganhamos um testemunho. Nós nos lembramos dele.

Pres. Bonnie Cordon: 19:20 Sim, isso é bom. Por que então temos um véu de esquecimento? Talvez algumas dessas coisas, esses talentos e todas as coisas que tínhamos na vida pré-terrena venham conosco. Existe esse anseio, essa compreensão. Há mais alguma coisa, Hank, que tenha chamado sua atenção?

Hank Smith:	19:39	Acho que é a sensação de que vim aqui com uma missão. Às vezes me pergunto se nossos jovens amigos pensam: por que vim aqui? Por que estou aqui? Esse versículo diz que não, não, não. Houve uma preparação para uma missão. John, o que diz o tema dos Rapazes?
John Bytheway:	19:58	As Moças dizem que têm uma natureza divina e um destino eterno, e os Rapazes dizem que são filhos amados de Deus e que Ele tem uma obra para eles fazerem, o que eu adoro. Imagine o contrário. Eu sou um filho amado de Deus e Ele está se perguntando se eu poderia fazer uma contribuição em algum momento. Não, Ele tem uma obra para mim fazer. Estou em uma missão.
Pres. Bonnie Cordon:	20:21	E não é incrível que Ele diga: "Preparados para surgir no tempo devido do Senhor"? Não estávamos preparados para surgir na época de Noé nem de Moisés, mas estávamos preparados, e nossos jovens estavam preparados para este tempo. O Senhor sabia que haveria IA. Ele sabia que haveria telefones celulares. Ele também sabia que nós, como pais, tias, tios, amigos, vizinhos, bispos, teríamos os recursos necessários para seguir em frente. Adoro isso. Tudo tem um único propósito. Trabalhar na vinha. Essa é minha parte favorita da salvação das almas dos homens. Quando estava tentando decidir o que fazer em relação a essa oportunidade de vir para a SVU para ser Presidente, precisei ficar em casa e limpar meus armários. Para ser honesta, depois de sete anos ocupando um cargo de oficial geral, achei que precisava ficar em casa.
	21:19	Quando levei isso ao Senhor, fiquei impressionado com o que Ele viu. Ele disse: haverá grandes milagres. Você pode fazer parte deles ou não. Os milagres acontecerão na minha vinha para a salvação das almas dos homens. Por que eu não iria querer me unir aos jovens adultos e aos jovens que estão surgindo, à medida que se reúnem e trazem outras pessoas a Cristo? É uma época notável em que eles podem vir e se empenhar tão ansiosamente em ajudar outras pessoas a conhecer Cristo. Tenho total confiança em nossos jovens. Tenho total confiança em nossos jovens adultos e no que estão fazendo para ajudar o mundo a saber que Jesus é o Cristo, que Ele vive e que Sua Expiação é para todos.
Hank Smith:	22:04	Você estava no último parágrafo de O Cristo Vivo. Ele diz que Ele é a luz, a vida e a esperança do mundo. Seu caminho é o caminho que leva à felicidade nesta vida e à vida eterna no mundo vindouro. Pensei no oposto disso, mas temos pessoas ouvindo que se sentem sombrias, vazias, sem esperança e infelizes. Elas não sentem que estão no caminho para a vida

eterna. Percebi que, ocasionalmente, pensamos que alguém como a Presidente Bonnie H. Cordon nunca passou pelas dificuldades que eu passei. Gostaria de lembrar a todos da última palestra que você deu na conferência geral. Você contou esta história em 2011 Eu estava servindo com meu marido no Brasil. Meu telefone tocou, era meu pai. Mencionamos anteriormente um membro dos Setenta em determinado momento. Inesperadamente, sua voz estava cheia de emoção.

23:04 Oi, Bonnie. Preciso lhe contar uma coisa. Fui diagnosticado com ELA. Minha mente ficou confusa. Espere, o que é ELA? Meu pai já estava explicando: minha mente permanecerá alerta enquanto meu corpo lentamente se desligará. Você falou sobre todo o seu mundo mudar e então ele disse: Bonnie, nunca desista de uma oportunidade de testificar de Cristo e então você continua e dá esse testemunho incrível de Jesus Cristo. Voltando ao último parágrafo, Ele é a luz, a vida e a esperança do mundo. Seu caminho é o caminho que leva à felicidade nesta vida. Nada disso me garante momentos fáceis. Ele é a luz, a vida e a esperança deste mundo. Parece que vou precisar dele, porque vai ser escuro, difícil, sem esperança e infeliz. O que você diria aos nossos ouvintes que querem isso?

Pres. Bonnie Cordon: 23:58 Ótimo comentário, Hank. Eu realmente acredito que Ele é a esperança, a luz e a vida, e às vezes nosso mundo é confuso. Às vezes é escuro. Você sabe quando meu pai disse para nunca desistir de uma oportunidade de testificar sobre Cristo. Eu pensei sobre isso porque, às vezes, a vida é difícil e você pensa: "Do que estou testemunhando hoje?" Quando o profeta disse: "Ensine-os a orar". Quando você se ajoelha e ora, mesmo que não sinta vontade de orar e esteja em um lugar escuro, faça uma lista das coisas que você sabe e que ajudam os outros a conhecer Cristo em tudo o que você sabe que é bom. Ele andava fazendo o bem. Eu estava em um cruzeiro. Estávamos aproveitando algumas coisas, então não era uma situação complicada, não era difícil, mas havia um menino chamado Stewart, não vou esquecer o nome dele.

24:53 Ele devia ter uns sete anos. Stewart se aproximou e esse menino tinha passado por algumas coisas difíceis. Ele disse: "Minha mãe faleceu". Eu disse: "Oi, Stewart". Ele se aproximou e disse: "Com licença, você sabe onde fica a pista de boliche?". E eu respondi: "Acho que não há pista de boliche neste navio". Ele disse: "Bem, meu nome é Stewart", e Stewart começou a desabafar sobre seu pequeno mundo e disse: "Minha mãe faleceu", mas ele se virou com esperança e confiança e olhou para sua avó, que estava ali. Ele disse: "Esta é minha avó e esta é minha irmãzinha". Então ele continuou preocupado com a

pista de boliche e eu não pude lhe dar nenhuma orientação. Eu me virei para ir embora e o Espírito disse muito gentilmente: “Testifique de mim”. E eu pensei: “Ele tem sete anos”. Eu não conheço o Stewart, e ele disse: “Testifique sobre mim”. Ajoelhei-me, segurei suas mãozinhas, olhei para sua avó e disse: “Stewart, você sabe que sua família te ama e que sua mãe te ama?”. E ele disse: “Sim, senhorita Bonnie, eu sei”. E eu disse: “Stewart, você sabe que Jesus Cristo te ama?”. E ele disse: “Sim, senhorita Bonnie, eu sei”.

26:19 Quando me levantei, sentindo-me um pouco ridícula, o Espírito testificou-me: Bonnie, você precisava lembrar que não era para o Stewart, era para você. Às vezes, em nossa vida, quando estamos ocupados, ocupados, ocupados com coisas boas, ocupados, ocupados, ocupados com coisas difíceis, para voltar e conhecer o Salvador, acho interessante onde diz em O Cristo Vivo que ele governará como Rei dos Reis e reinará como Senhor dos Senhores. Isso se aplica a nós. Todo joelho se dobrará e toda língua falará em adoração diante dele . Sei que a vida é difícil. Perdas, empregos, é um momento difícil, mesmo agora, há coisas complicadas neste mundo, mas espero que não esperemos até o fim para poder falar e adorar diante Dele. Só uma pequena observação: eu estava com uma jovem que passou toda a sua vida em um orfanato e seu maior sonho era ser adotada para ter uma família.

27:27 Ela queria uma família. Aos 16 anos, ela foi adotada. Por alguma razão, não sei qual, a família a devolveu ao estado. Então, aos 17 anos, ela estava bastante abalada. Ela não sabia o que fazer e estava em uma das instituições de justiça juvenil para ser colocada em outra família adotiva. Foi lá que a conheci, sentei-me, apresentei-me e fiquei a saber a sua história. Ela tinha-se dado o nome de Esperança e eu disse: Hope, o que queres? Tinha a certeza de que ela diria: Só quero uma família. Mas não foi isso que ela disse. Ela disse: Quero saber que sou importante para o céu. Quero saber que Jesus Cristo me ama e que me conhece. Quero ouvir a voz do Senhor”. Eu disse: “Hope, você sabia que eu ouço a voz do Senhor todos os dias?”. Seus olhos castanhos ficaram bem grandes. Ela sacudiu o cabelo e disse: “O quê?”. Eu perguntei: “Você tem alguma escritura?”. Ela disse que não, e eu disse: “Hope, pegue as escrituras”. Ela perguntou: “Bem, onde eu posso pegar algumas?”.

28:45 Eu estava tentando descobrir onde poderíamos conseguir algumas escrituras para ela e nem sei quem estava lá, mas alguém que estava ouvindo, de repente, nos entregou um Livro de Mórmon e nos sentamos e começamos a ler o Livro de Mórmon. Agora sabemos qual é a primeira parte do Livro de

Mórmon. Eu, Néfi, tendo nascido de bons pais, e pensei: “Oh, essa não é uma boa maneira de começar essa conversa”. Ela sentou-se ouvindo atentamente e eu disse: “Hope. É aqui que você deve destacar. Escreva perguntas, circule, faça anotações. Essas são suas escrituras. Você não está fazendo isso por ninguém além de você mesma. Anote onde você vê Deus. Anote o que é importante para você. Como você se sente? Eu disse: “Quando você fizer isso, descobrirá que ouvirá a voz do Senhor por meio das escrituras e verá os trechos que se destacam para você”.

29:35 Passe tempo com o Senhor. Bem, recebi um pequeno bilhete, isso foi numa quinta-feira. Recebi um bilhete na minha mesa na segunda-feira de manhã. Era da Hope e ela dizia: Presidente Cordon, só quero que saiba que ouvi a voz do Senhor. É a fé. Fé no Senhor Jesus Cristo. Fé para seguir em frente, tal como conversamos. É a coisa simples que Ele ensinou. Basta ter fé em mim. Confiem em mim. Às vezes, confiar nele é difícil e não faz sentido. Às vezes, é avassalador e parece tão diferente. Nosso caminho parece diferente do de nossos vizinhos, e ver o Senhor é algo tão e mente pessoal. Anotamos até mesmo onde vemos a impressão digital dele. Podemos não ver a mão do Senhor. Talvez só possamos ver a impressão digital dele, como eu posso respirar hoje, mas Ele nos ama.

Hank Smith: 30:28 Trouxe hoje uma história que acho que vocês dois já ouviram. Não sei por que não conhecia essa história. John, aposto que você já conhece. É a história por trás da música Ouvi os sinos no dia de Natal.

John Bytheway: 30:43 Ah. O Coro do Tabernáculo fez uma produção completa sobre ela. É incrível.

Pres. Bonnie Cordon: 30:49 Ok, quero ouvir. Quero ouvir.

Hank Smith: 30:52 A história é sobre o autor Henry Wadsworth Longfellow. Ele escreveu este poema que acabou se tornando o hino. Era uma época de divisão nacional, a Guerra Civil. Além disso, Longfellow também sofreu uma perda pessoal. Sua esposa Fannie morreu quando seu vestido pegou fogo. Henry tentou apagar o fogo sufocando as chamas com seu próprio corpo, mas era tarde demais. Ele ficou tão queimado que não pôde ir ao funeral. Dois anos depois, seu filho Charlie, de 18 anos, saiu de casa e se alistou no Exército da União. Em 1º de dezembro de 1863, Longfellow estava jantando com sua família quando recebeu um telegrama de guerra informando que seu filho Charlie havia sido gravemente ferido em batalha. Isso resultaria em paralisia e ele enfrentaria uma recuperação muito longa. No dia de Natal de

		1863, Longfellow, um viúvo de 57 anos, pai de seis filhos, sendo que o mais velho havia ficado paralisado enquanto seu país travava uma guerra contra si mesmo, escreveu um poema buscando capturar a dinâmica e a dissonância em seu próprio coração e no mundo que observava ao seu redor.
	32:10	Vocês dois conhecem a letra, mas vou lê-la aqui. Ouvi os sinos no dia de Natal, suas velhas canções familiares tocando suaves e doces, suas canções repetindo paz na terra, boa vontade aos homens. E em desespero, inclinei minha cabeça, não há paz na terra, eu disse, o ódio é forte e zomba da canção de paz na terra, boa vontade aos homens. Então os sinos tocaram mais alto e profundo: Deus não está morto, nem dorme. O errado fracassará, o certo prevalecerá com paz na Terra, boa vontade para com os homens. Então, tocando e cantando, o mundo girou da noite para o dia. Uma voz, um sino, uma chance sublime de paz na Terra, boa vontade para com os homens. Bonnie, ele é a vida, a luz e a esperança do mundo.
Pres. Bonnie Cordon:	33:06	Eu adoro isso. Aquele pequeno presépio que fizemos em família quando eu era criança, havia uma última parte em nossa narrativa que me ensinou um pouco sobre Cristo, que foi muito bonita. Diz: aqui, então, nós concluímos a história conhecida do Natal. Tudo o mais que é acrescentado é invenção do homem, mas, com tudo isso, o mais importante ainda sobrevive: o espírito de paz na terra e boa vontade para com os homens. Em nenhuma outra época do ano a paz se aproxima tanto da realidade universal. Não muito longe de nós, cercado por suas legiões de anjos celestiais. Esse mesmo Jesus trabalha hoje em direção ao momento em que Ele voltará à Terra. Será um dia glorioso, talvez muito mais próximo do que pensamos, e quando chegar, os homens o chamarão de milênio. Uma época natalina de paz na Terra que durará 1000 anos.
John Bytheway:	34:05	A história por trás de cada um dos nossos hinos é, às vezes, muito mais profunda do que você imagina. Você pensa que alguém simplesmente escreveu um poema, mas há uma experiência de vida por trás disso. Há muito tempo, quando o Church News costumava ter editoriais e agora está online, um homem chamado William B. Smart escreveu um pequeno ensaio, muito curto, chamado Os Três Níveis do Natal. Há alguns pensamentos profundos nele. Ele se referiu ao primeiro nível do Natal como o nível do Papai Noel. É o ho, ho, ho, as árvores de Natal, as meias, os presentes, Rudolph, a rena do nariz vermelho, e tudo mais. Ele disse que nossa vida seria mais vazia sem esse primeiro nível encantador. Mas ele disse que há outro nível mais profundo. Ele chamou o segundo nível do Natal de

nível da Noite Feliz. É a história do nascimento de Jesus em Lucas 2.

34:57 São os pastores. São os reis magos chegando com presentes. Cantamos Noite Feliz. Então ele fez esta grande declaração. Ele disse: mas há alguns que querem manter Cristo na manjedoura. O bebê Jesus não permaneceu um bebê. Ele cresceu. O terceiro nível é o nível da Páscoa, o Cristo ressuscitado. É disso que trata este documento. Não estaríamos aqui conversando hoje se não fosse pelo terceiro nível do Natal. É que esse bebê veio para fazer o que Isaías profetizou que ele faria: sofrer e morrer por toda a humanidade e vencer o pecado e a morte. É daí que vem a alegria do Natal. Uma das coisas que adoro fazer quando canto canções de Natal na igreja é identificar: esse é o nível dois, esse é o nível três, esse é o nível dois. Esse é o nível três. Como em Ouçam os anjos cantarem glória ao Rei recém-nascido. Paz na terra e misericórdia suave, Deus e pecadores reconciliados. Uau. Esse é o nível três. Essa é a Expiação de Cristo. Ao ler os hinos, preste atenção ao nível dois e ao nível três. Você notará que alegria ao mundo, o Senhor, o Senhor Jeová, o Senhor chegou, que a Terra receba seu Rei. Você está indo bem, há nível dois e nível três em todos eles. Nenhum deles funciona sem o nível três.

Pres. Bonnie Cordon: 36:26 Oh, eu adoro isso. Se tudo o que o Natal nos dissesse fosse que um bebê nasceu em Belém, seria realmente lindo, mas realmente não seria suficiente. Na verdade, o poder do Natal é que o bebê e a manjedoura se tornaram o Salvador no Getsêmani e o Redentor no Calvário e que o Cristo Vivo do túmulo vazio. Eu sei como ele tem caminhado com minhas lutas e, às vezes, é no silêncio que eu realmente vejo o Salvador, o silêncio de não ouvi-lo responder diretamente, mas vejo-o colocar pessoas ao meu redor. Naquele silêncio, percebi que ele realmente respondeu às minhas orações e geralmente é sempre diferente do que eu acho que deveria ser. Tenho tudo planejado sobre como ele deveria responder. Nunca é respondido dessa forma. É tão frustrante. É muito melhor. Como pode ser frustrante e melhor ao mesmo tempo?

Hank Smith: 37:19 Bonnie, tenho certeza de que, assim como eu, você vê alunos desanimados, preocupados com o futuro. Eles não demonstram que estão preocupados com o futuro. Eles sorriem, riem e ouvem suas músicas, mas quando você consegue chamar a atenção deles, eu pergunto: quantos de vocês estão bastante preocupados em ter um casamento bem-sucedido? Porque eles veem casamentos se desfazendo ao seu redor. E eu pergunto: quantos de vocês têm medo de criar filhos? Quase todos levantam a mão, dizendo que este mundo é um lugar muito

difícil. Como dissemos anteriormente, eles nasceram para isso. Qual é a sua mensagem para os seus alunos da SVU?

Pres. Bonnie Cordon: 37:53 Obrigada. Adoro isso porque adoro andar pelos corredores com eles e perguntar: qual é a sua história? Conte-me a sua história. E você está certo. É muito diferente do que parece por fora, quando você descobre o que está por trás das risadas e da camaradagem, muitos deles estão passando por dificuldades. Lembro-me de uma vez em que eu estava aqui há apenas alguns meses e estava tendo alguns problemas com meu computador. Um jovem aluno que trabalhava em TI veio consertá-lo. Enquanto ele consertava o computador, adorei como o Espírito age. Percebi que havia algo errado, olhei para ele e perguntei: você está bem? Ele começou a chorar e disse: acabei de descobrir que meu pai faleceu. Perguntei: o que você está fazendo no trabalho? Ele respondeu: não sabia o que mais fazer. Estar ali, naquele espaço sagrado, para falar sobre a eternidade, ter a oportunidade de conversar, ouvir e chorar com ele.

38:51 Uma das coisas mais difíceis para nossos alunos, para esta geração e provavelmente para todos nós é que temos isso que tentamos usar como ajuda consoladora e abrangente, em vez de recorrer àqueles que sabemos que nos ajudarão a trilhar esse caminho. Acho que o Salvador tem sido muito generoso em colocar pessoas em nosso caminho, e precisamos estar presentes uns para os outros quando estamos passando por dificuldades. Eu digo aos alunos: façam amigos, quero que vocês façam amigos. Vocês estão aqui para abençoar, não para impressionar, e quanto mais vocês abençoarem, eu prometo que eles vão se voltar e, em abundância, abençoar vocês, vocês conhecerão o Salvador, verão Ele e Ele estará sempre presente em sua vida porque vocês estão lá com eles. Então, eu também digo coisas simples. Não se esqueçam das respostas básicas. Procurem nas escrituras. Façam suas orações.

39:46 Eu disse: “Deus é muito bom em cálculo”. Uma garota disse: “Nunca pensei em perguntar”. Quando estamos enfrentando dificuldades, acho que pensamos que nossas orações têm que ser assim, e o Senhor diz: “Seja específico”. Estou ansioso para que nossos jovens se conectem uns com os outros, se conectem com o Salvador, se conectem com as coisas que realmente importam. O que importa? O que é bom, melhor, o melhor. Há muitas coisas boas. Há coisas ainda melhores. Se você puder escolher todos os dias as melhores coisas que vêm de Cristo. Isso é simplesmente andar pela fé, escolher a Ele. O melhor amigo que você pode ter é o Salvador Jesus Cristo. Você O conhece melhor hoje do que ontem. Muitas vezes, temos

		muitos convidados em nosso campus e tenho alguns alunos que, sempre que recebem alguém, vêm e conversamos sobre como é receber alguém. Como ajudamos alguém a ser um convidado em nosso campus? Nossos alunos são muito bons. Eles dizem: sabemos que é uma boa visita se eles conhecem Cristo melhor do que quando chegaram.
Hank Smith:	40:53	John, você visita os mesmos jovens que Bonnie e eu visitamos. O que você diz a eles quando sabe que há medo no que eles enfrentam?
John Bytheway:	41:02	A resposta é sempre Jesus. Fomos ensinados isso, mas talvez eles queiram mais detalhes. Adoro o conselho que aprendemos no início deste ano para Martin Harris. Aprenda comigo. Ouça minhas palavras. Ande na mansidão do meu espírito e então esta frase: você terá paz em mim. Se buscamos paz na opinião popular, se buscamos paz no dinheiro, se buscamos paz nas distrações, não a encontraremos. Você terá paz em mim. Ele é o Príncipe da paz. Fico impressionado com a frequência com que a receita para tantas coisas, não apenas doenças, mas tantas outras coisas, até mesmo coisas temporais, como não ter um emprego. Você está lendo o Livro de Mórmon? Você está lendo as escrituras? Com que frequência o Espírito iluminará sua mente ou lhe dará ideias ou coisas assim, ou simplesmente o abrirá para outras respostas do Espírito. Você sabe o que diz a Seção 50? Continue em Deus. Aquele que recebe luz e continua em Deus, recebe mais luz. Não se afaste de Deus nos momentos de tristeza. Permaneça conectado, porque Ele tem as respostas. Às vezes, eu gostaria que Ele respondesse mais rápido. Ele sabe como melhor ajudá-lo e, se você realmente acredita que Ele o ama, Ele lhe dará a resposta da melhor maneira para você.
Hank Smith:	42:21	Você pode confiar nele. Você realmente pode.
John Bytheway:	42:23	Sim.
Pres. Bonnie Cordon:	42:24	Uma das minhas escrituras favoritas é: confie no Senhor de todo o seu coração. Isso é difícil. É difícil entregar ao Senhor algo que às vezes guardamos com tanto cuidado. Em seguida, não se apóie em seu próprio entendimento. Às vezes, no meu mundo, as coisas deveriam ser de uma determinada maneira, então, se o Senhor não responde da maneira que eu acho que deveria, às vezes acho que Ele não está ouvindo. Eu penso: “Eu disse como preciso ver as coisas, e o Senhor diz que não será assim”. Se eu confiar no Senhor de todo o coração e não tiver pré-requisitos, acho que, para o Senhor, é incrível o que Ele pode nos mostrar, mas às vezes é difícil confiar. É um passo de cada vez.

Hank Smith:	43:01	Agora acho que sou muito parecido com meu pai quando digo: “Isso é difícil, agora vá em frente. Você nasceu para isso. Lembre-se do que José disse aos Doze. Agora endireitem os ombros e enfrentem isso como homens”. Adorei o que vocês dois disseram e gostaria de dizer aos nossos amigos jovens adultos: vocês são capazes. Isso está dentro de vocês. Se confiarem Nele, tudo ficará bem. Se decidirem permanecer fiéis, se decidirem entrar no templo, muitas vezes estarão conectados com Ele e ficarão mais do que bem. Eles prosperarão.
Pres. Bonnie Cordon:	43:41	Adoro isso. Quando falamos sobre a vida pré-terrena, não nos lembramos de quem éramos ou do que fizemos na vida pré-terrena, ninguém se lembra. Sabemos que o Salvador se lembra de nós e sabemos que o Pai Celestial se lembra de nós. Por que não confiaríamos em alguém que nos conhece melhor do que nós mesmos? Ele conhece todos os nossos atributos, qualificações e talentos com os quais viemos. Eles serão ampliados à medida que confiarmos neles, porque eles realmente sabem do que somos capazes. Como você disse, levantemos e façamos, e a razão pela qual podemos nos levantar e fazer é porque o Senhor sabe que somos capazes e está ao nosso lado para nos acompanhar nessa jornada.
Hank Smith:	44:23	Sim, é assustador. O mundo é um lugar difícil de se viver, mas vocês são pessoas fortes. Vocês têm ajuda divina. Bonnie, antes de encerrarmos, poucos membros da Igreja, eu não sou um deles, John não é um deles, cresceram como filhos de uma autoridade geral, especialmente de um Presidente dos Setenta. Você poderia nos contar um pouco sobre seu pai e como era isso?
Pres. Bonnie Cordon:	44:48	Essa é uma ótima pergunta. Bem, quando eu estava na casa dele, ele não era uma autoridade geral. Ele era meu pai e o que era ótimo é que ele sempre dizia sim ao Senhor, mesmo quando era difícil, ele era ortodontista. Quando o Senhor pediu que ele fosse conselheiro no bispado e , ele disse sim, ele foi conselheiro na presidência da estaca. Ele disse sim. Ele foi ao templo. Ele disse sim. Ele simplesmente fazia as coisas do dia a dia. Eu e meu pai tínhamos uma pequena tradição de Natal: fazíamos uma pequena aposta sobre se iria nevar ou não. Na maioria das vezes, em Idaho Falls, nevava, então ele colocava um dólar debaixo do meu prato e, se não nevasse, eu geralmente encontrava uma ou duas moedas de um centavo ou dez centavos e colocava no prato dele. Ele era um grande homem e meu melhor amigo. O que eu amava nele era que ele me ensinou que o Senhor sempre vem em primeiro lugar. Ele sempre dizia: “Quando você se casar, certifique-se de que seu

		marido ame o Senhor mais do que ele ama você, e tudo ficará bem". Não foi surpresa. Eu estava casada na época em que meu pai foi chamado para ser uma autoridade geral, mas não me surpreendeu que o Senhor o chamasse, porque ele sabia que ele sempre diria sim. Eu era grata por ter um homem que amava o Senhor mais do que me amava.
Hank Smith:	46:08	Não sei se você se lembra disso, Bonnie, mas o último discurso que o Élder Harold G. Hillam, seu pai, proferiu na conferência geral foi em abril de 2000. Chama-se Líderes Futuros. Falamos anteriormente sobre como o Senhor nos dá pequenas coincidências. A última parte desse discurso é do Cristo Vivo, que havia sido proferido apenas alguns meses antes. Quero ler uma parte desse discurso e, se você não se importar, gostaria que lesse o final. Aqui está parte do que o Élder Hillam diz. Ele diz que conhecer o Salvador é uma parte natural de nossa educação religiosa. Conhecer o Salvador requer obediência pessoal, oração, proximidade com o Espírito e revelação. Ele está falando aos jovens, assim como você fez hoje, Bonnie. Ele disse: vocês serão os professores e líderes
Élder Harold G....:	47:04	que continuarão a estabelecer a Igreja em todo o mundo. Vocês provavelmente vão querer se olhar no espelho periodicamente e lembrar-se da grande missão que têm pela frente. Que vocês permaneçam retos e nobres em seus chamados. Oro para que aprendam a conhecer o Salvador e tenham uma compreensão cada vez maior de Sua Expiação. Peço ao Senhor que os ajude ao longo de sua vida, para que unam seu testemunho ao dos apóstolos e profetas vivos de hoje, que declararam, e cito:
Pres. Bonnie Cordon:	47:34	Prestamos testemunho, como seus apóstolos devidamente ordenados, de que Jesus é o Cristo Vivo, o Filho imortal de Deus. Ele é o grande Rei Emanuel, que hoje está à direita de Seu Pai. Ele é a vida e a esperança do mundo. Seu caminho é o caminho que leva à felicidade nesta vida e à vida eterna no mundo vindouro. Agradecemos a Deus pela dádiva incomparável de Seu Filho divino. Testifico e dou testemunho disso. Ele era meu melhor amigo e foi muito difícil vê-lo partir. Gostaria que vocês o tivessem conhecido. Vocês teriam gostado dele. Ele se divertia muito e trabalhava muito.
Hank Smith:	48:18	Bonnie, obrigado por fazer isso por mim. Adoro ver vocês dois testificando juntos como líderes da Igreja. Bonnie, desejamos um Feliz Natal a todos vocês da SVU. Se nevar, John vai lhe dar algum dinheiro.
Pres. Bonnie Cordon:	48:36	Coloque debaixo do meu prato.

Hank Smith:	48:40	Adoramos estar com você. Obrigado.
Pres. Bonnie Cordon:	48:42	Tem sido uma alegria. Quero dizer, feliz, Feliz Natal. Que época alegre. Às vezes é confusa, às vezes é festiva. Espero que seja uma época de Cristo.
Hank Smith:	48:52	Sim. Vou tentar centrar nossas tradições no Salvador este ano. Como você disse, não preciso mudá-las completamente. Posso pegar as tradições de nossos pais e direcioná-las para o Senhor.
Pres. Bonnie Cordon:	49:08	Bem, espero que meus filhos, netos e alunos da SVU digam: "Graças a Deus pela dádiva incomparável de Seu Filho divino". Só espero que possamos conhecer Cristo melhor hoje do que conhecíamos ontem. De qualquer forma, sou muito grato pelas pessoas maravilhosas que me ajudaram a conhecer o Salvador, como você fez hoje. Obrigado por me ensinar sobre o Salvador.
Hank Smith:	49:29	Com isso, queremos agradecer à Presidente Bonnie H Cordon por se juntar a nós no followHIM. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen. Feliz Natal, Shannon. Queremos agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e em cada episódio lembramos nosso fundador Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. John, é hora de ler o Antigo Testamento no followHIM.



Hank Smith:	00:03	Olá, Feliz Natal da parte da followHIM. Este é o followHIM Favorites, onde John e eu compartilhamos uma história relacionada à lição da semana. John, é o episódio de Natal da followHIM, e você me disse que tem uma história favorita do followHIM.
John Bytheway:	00:17	Sim, Hank, e eu a encontrei na revista Liahona de dezembro de 2025. E foi muito engraçado porque eu estava lendo com minha esposa e, no dia seguinte, conhecemos o autor, o irmão Gabe Reid, que faz parte da Presidência Geral da Escola Dominical, e nós não sabíamos. Eu me senti muito legal dizendo: “Sim, eu li o que você escreveu ontem”. Foi isso que ele disse. É uma história e tanto. Eu cresci na Samoa Americana. Como um dos 13 irmãos, todos nós morávamos em uma pequena casa de três quartos na vila de, parece que era Leone, talvez seja Leone, Leon. O Natal sempre foi especial para nossa família, um momento para refletir sobre o nascimento e a expiação de Jesus Cristo e um momento para servir e doar. Em uma época de Natal, depois de trabalhar duro e economizar, meus pais compraram um presente para cada um de nós e os colocaram debaixo da árvore. Estávamos muito animados.
	01:04	Mas antes do Natal chegar, meu irmão mais velho nos acordou uma manhã com uma notícia devastadora. Todos os presentes haviam sido roubados. Alguém havia invadido a casa durante a noite e levado todos eles. A partir dessa experiência dolorosa, o irmão Reid disse: “Uma nova tradição nasceu”. A partir de então, todos os Natais dormíamos ao redor da árvore de Natal para proteger nossos presentes. Por mais engraçada e trágica que seja essa lembrança, ela me ensinou mais do que apenas ser cauteloso com os presentes de Natal. Ela me lembrou como é importante proteger e priorizar nosso relacionamento de convênio com o Pai Celestial. E então ele disse o seguinte: “Assim como protegemos nossos presentes, ou como os protegíamos, precisamos proteger e priorizar nosso relacionamento de convênio. Muitos de nós enfrentamos grandes decisões sobre a escola, namoro, carreira, missão. É fácil sentir-se inseguro ou inadequado. Quando me sinto assim,

		deixo que meus convênios me guiem." O que seus convênios batismais e do templo dizem para você fazer?
	02:06	Que bênçãos Deus prometeu a você? Quando você prioriza seu relacionamento de convênio, tudo o mais começa a se encaixar no lugar e e. O presidente Nelson compartilhou, e já dissemos isso várias vezes: "A alegria que sentimos" — e alegria é uma palavra tão bonita para o Natal — "tem pouco a ver com as circunstâncias de nossa vida e tudo a ver com o foco de nossa vida". Sentir o amor e a alegria do Salvador é certamente o melhor presente de Natal que podemos receber. Você consegue imaginar? Dormir ao redor da árvore a partir de então se tornou uma tradição. Nós dois conversamos sobre isso. Eu chamei de começo difícil, final ótimo. Você chamou de provação ou bênção, ou ambos.
Hank Smith:	02:46	Sim. É muito difícil ter tudo isso tirado de você e depois dar a volta por cima e dizer: "Esta é uma nova tradição em nossa família. Nós protegemos a árvore".
John Bytheway:	02:57	Nós protegemos a árvore e então ele decidiu que precisávamos proteger nosso relacionamento de convênio dessa maneira. Vamos nos cercar uns aos outros e cercar nosso relacionamento para nos proteger. Adorei isso.
Hank Smith:	03:10	Adorei. Da próxima vez que algo der errado no Natal, talvez eu diga: "Bem, agora temos uma nova tradição". Uau. Isso é absolutamente inspirador. Aposto que alguém que está ouvindo está pensando: "Ah, meu Natal está indo mal. O que eu poderia fazer para transformar isso em uma tradição?" Adorei. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que obtenha seus podcasts. Estamos com a irmã Bonnie Cordon. Esta semana, ela está na Virgínia, atuando como reitora de uma universidade local. Ela fala sobre o Natal. Ela conta uma história sobre um presente que seu marido lhe deu, que é simplesmente maravilhoso. É realmente uma história muito terna e vulnerável. Volte na próxima semana, porque é hora de um novo ano de followHIM Favorites.